

ATA 610

1  
2 Ata da sexcentésima décima reunião plenária, em convocação ordinária, do Conselho  
3 Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no décimo quarto dia do mês de abril de  
4 dois mil e doze, na sede do CRP-08, em Curitiba – PR. **Presentes: DIRETORIA:** Psic.  
5 João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173, Psic. Rosangela Lopes de Camargo  
6 Cardoso CRP-08/01520 – Conselheira Vice-Presidente, Psic. Márcia Regina Walter  
7 CRP-08/02054 – Conselheira Secretária, Psic. Sérgio Luis Braghini CRP-08/15660 –  
8 Conselheiro Tesoureiro. **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Karin Odette Bruckheimer  
9 CRP-08/03984, Psic. Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Psic. Bruno  
10 Jardim Mader CRP-08/13323 e Psic. Suzana Maria Borges CRP-08/01855.  
11 **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Psic. Fernanda Rossetto CRP-08/12857, Psic. Célia  
12 Regina Cortellete CRP-08/00457, Psic. Harumi Tateiva CRP-08/02512, Psic. Nelson  
13 Fernandes Júnior CRP-08/07298, Psic. Paula Matoski Buttore CRP-08/12879 e Psic.  
14 Vera Regina Miranda CRP-08/01386. **Também presentes:** Psic. Fernanda Renata  
15 Mendonça CRP-08/02964, Psic. Raphaella Ropelato CRP-08/10276, Psic. Maristella  
16 Aguiar Ribeiro CRP-08/05524, Psic. Flávia Consolin de Lima CRP-08/16345, Psic.  
17 Daniela Jasniewski CRP-08/12483, Psic. Lucy L de Toledo CRP-08/02377, Psic.  
18 Kamilla Scremim Figueiredo CRP-08/10032, Psic. Samarah de Freitas CRP-08/13487,  
19 Psic. Juliano Del Gobo CRP-08/13756, Psic. Cristiane Rocha Kaminski CRP-08/10302,  
20 Psic. Denise Matoso CRP-08/02416, Psic. Mônica V. Carvalho Verussa CRP-08/11835,  
21 Psic. Angelo Horst CRP-08/17007 – Coordenador Técnico das Comissões, Psic. Célia  
22 Mazza de Souza CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas, Psic  
23 Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica deste CRP, Adm. Maurício Cardoso da  
24 Silva CRA/22261 – Gerente Administrativo-financeiro e Vivian Fiorio – Assessora de  
25 Comunicação. **Justificaram ausências:** Cons. José Antônio Baltazar CRP-08/03359,  
26 Cons. Amarílis de Fátima Wozniack Falat CRP-08/06610, Cons. Ludiana Cardozo  
27 Rodrigues CRP-08/14941, Cons. Benedito Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130,  
28 Cons. Guilherme Bertassoni Silva CRP-08/10536, Psic. Carolina de Souza Walger  
29 CRP-08/11381, Cons. Maria Sezineide Cavalcante de Melo CRP-08/03183, Cons.  
30 Nicolau Steibel CRP-08/04726, Cons. Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336,  
31 Cons. Liliane Sabbag CRP-08/01409, Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400 e  
32 Cons. Andréia Simone Schaack Berger CRP-08/09933. Verificada a existência de  
33 quorum, a reunião plenária tem início às 9h, com aprovação da ata 608, por  
34 unanimidade. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira – Conselheiro Presidente faz a  
35 abertura e ordenação da pauta. **Informes. Ofício nº 074-12/CT-CFP.** Psic. Elaine  
36 Bernert lê para conhecimento do Plenário o ofício nº 074-12/CT-CFP, o qual traz  
37 informações sobre o Projeto de Lei (PL), em tramitação, sobre o exercício da  
38 Grafologia. **Ofício nº 533-12/CT-CFP.** Psic. Elaine Bernert lê para o Plenário o ofício nº  
39 533-12/CT-CFP, o qual traz informações sobre recurso interposto ao CFP de decisão  
40 do plenário deste CRP-08. **XIV EPP e I CIPTF.** Psic. Janeth informa que fez contato  
41 com a UNIPAR, campus de Umuarama, cujos coordenadores mostraram-se  
42 interessados em fazer patrocínio do evento. Cons. João esclarece que os patrocínios  
43 estão sob os cuidados da Carolina Montenegro. Destaca que está pedindo parceria  
44 com as IES, para montagem de mesas-redondas, palestras ou mini-curso, com as  
45 despesas dos convidados pagas pelas instituições proponentes. Cons. Célia informa



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

46 que as IES de Maringá não deram retorno. Estão todos esperando sair a programação  
47 do evento, para efetuar inscrições. Trouxe o livro de Leila Sorraça Brito sobre escuta de  
48 crianças e adolescentes e fez contato com a autora sobre disponibilidade de trazê-la  
49 para o Encontro. Cons. Célia destaca que o jurídico nunca demandou tanto à  
50 Psicologia. Realizou também contato com Gleisi Hoffmann da possibilidade de  
51 participar do evento com mesa sobre Violência doméstica. Psic. Juliano informa que em  
52 contato com a Faculdade Sant'Ana observou dificuldades da instituição quanto à  
53 participação no evento. A resposta oficial deve vir na próxima semana. Está sondando  
54 o nome da Psicóloga Lucimar Aparecida Garcia Coneglian, que desenvolveu pesquisa  
55 do mestrado sobre "Reforma Psiquiátrica nos Campos Gerais". Cons. Harumi fez  
56 contatos com as IES de Cascavel e foi informada que ainda não receberam os  
57 materiais de divulgação do evento. A gerente técnica informa que os materiais já foram  
58 enviados há três semanas para todas as IES do Estado do Paraná. Na semana  
59 passada foram enviados os materiais às IES de Santa Catarina e Rio grande do Sul.  
60 Cons. Célia pergunta sobre os procedimentos para pagamentos parcelados de pacotes  
61 para participação de interessados do interior. Adm. Maurício esclarece que a  
62 responsável pela agência Gaia Tur vai mandar as orientações a todos. Cons. Sergio  
63 ressalta que as informações devem ser postadas no site do evento, facilitando o acesso  
64 a todos. Psic. Kamilla está distribuindo o material do evento no Litoral. Psic. Cristiane  
65 fez contato com a FADEP para envio de mesa redonda. Cons. João relembra que  
66 Rubens Alves não participará do evento, por problemas de saúde. A Comissão  
67 Organizadora está realizando contato com Gilberto Dimenstein para conferência. Está  
68 em contato também com Zimmermann. Na próxima semana, Conselheiros João e  
69 Sergio irão à Foz do Iguaçu para reunião com vice-prefeito da cidade para tratar do  
70 evento e de possível participação do município no apoio/patrocínio. Psic. Denise está  
71 no aguardo do retorno das IES de Londrina. Psic. Elaine informa que Alfredo Moffat virá  
72 ao evento. Cons. Anaídes pede que as informações sejam publicadas no site. Cons.  
73 João concorda. Psic. Raphaella pergunta quais IES de Curitiba já deram retorno. Psic.  
74 Elaine informa que até o momento as IES: FACEL, UP, UTP e Pequeno Príncipe  
75 enviaram propostas de organização de mesas redondas, como parceiras para a  
76 realização do evento. A UNIFAE é uma das empresas patrocinadoras. Cons. Bruno diz  
77 que foi cobrado pela chefia sobre confirmação da mesa redonda proposta pela  
78 instituição. Cons. Célia pede que as informações sobre os palestrantes e demais  
79 informações do evento sejam repassadas a todos para acompanhamento. Cons. João  
80 informa que as mesas redondas propostas pelas IES serão aceitas, mas para sair nos  
81 anais deverá seguir os trâmites padronizados pela Comissão Científica. Destaca que as  
82 respostas às IES devem conter a informação de aceitação e se há interesse na  
83 publicação dos anais, o trabalho irá para análise da Com. Científica. As respostas  
84 devem ser encaminhadas com cópia às representações e subsedes. Cons. Nelson  
85 sugere mesa redonda sobre medicalização da educação e sugerem convite de um  
86 representante da SESA e outro da SEED. Em Congresso que participou observou a  
87 importância da participação de políticos nessas discussões. Sugere que seja feito  
88 contato com Deputado Pericles Holleben Mello – membro da Comissão de Educação  
89 da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná (ALEP). Sugere que as mesas  
90 redondas sobre medicalização sejam coordenadas pela Comissão de Psicologia

91 Escolar/Educacional. Solicita que seja feito contato com as Secretarias, considerando a  
92 complexidade do tema (medicalização na educação). Cons. Sergio lembra que a  
93 Secretária Municipal de Educação de Curitiba é Conselheira deste CRP. O foco dos  
94 trabalhos da Comissão deve ser a inserção do Psicólogo nas Escolas. O trabalho  
95 relacionado à medicalização não deve sobrepor-se ao primeiro tema. Cons. Nelson  
96 apresenta slide sobre condições de trabalho no ambiente escolar. Hoje está  
97 acontecendo evento no Colégio Estadual Tiradentes, em Curitiba. Ressalta que o  
98 Psicólogo não deverá fazer clínica na Escola, porque o professor está adoentado.  
99 Sugere reuniões com a saúde e Educação para “agenda com o poder público”,  
100 conforme previsto em Planejamento Estratégico (PE). Solicita a aquisição de livro sobre  
101 medicalização. Cons. João esclarece que o livro é técnico e não poderá ser adquirido  
102 pelo CRP. A gerente técnica está tentando receber o livro como doação da editora.  
103 Cons. João sugere que se a doação não acontecer, propõe uma “vaquinha” na plenária.  
104 Cons. Bruno sugere os nomes do Psicólogo Charles - do Sindicato e Fernanda  
105 Rossetto, os quais atuam na área escolar, para composição de mesa. Cons. Sergio  
106 ressalta a importância da organização para o enfrentamento político de temas  
107 relevantes à Psicologia Nacional. Foram contatados os seguintes Psicólogos: Ana Jacó;  
108 Maria Helena Patto. Odair Sass, Jairo Andrade Borges, Roberto Cruz, Maria da Graça  
109 Jaques, Neusa Guareschi, Leôncio Camiña. Cons. Anaídes sugere contato também  
110 com a Psic. Edésia Almeida, da Paraíba. Psic. Angelo lembra que os trabalhos devem  
111 ser inscritos até o dia 17 de maio. Cons. Célia pede informações sobre quando haverá  
112 informação sobre a possibilidade do CRP pagar os custos da participação de  
113 convidados. Cons. João esclarece que isso depende de fechamento de patrocínios,  
114 inscrições e parcerias. Cons. Célia questiona se pode ser feita parceria com Ministério  
115 Público (MP). Cons. João esclarece que as parcerias podem ser feitas com qualquer  
116 instituição idônea. **GT Nacional para reestruturação política de orientação e**  
117 **fiscalização**. Cons. Anaídes destaca que entre sete Conselhos desse GT nacional, o  
118 CRP-08 participa. REESTRUTURAÇÃO DA POLÍTICA DE FISCALIZAÇÃO E  
119 ORIENTAÇÃO, a ser apresentada na APAF MAIO – 2012, proposta pelo GT Nacional  
120 traz o que segue: “APRESENTAÇÃO. O Estado de direito brasileiro, sob a insígnia do  
121 processo de redemocratização e, fundamentalmente, pela expressão da Constituição  
122 Federal, tem avançado na construção e implementação de dispositivos que visem à  
123 garantia e promoção dos direitos e, conseqüentemente, ao exercício da cidadania a  
124 todas as brasileiras e brasileiros. Este processo aponta para um desafio de natureza  
125 política que consiste na compreensão, tanto por parte do Estado como da sociedade,  
126 da dinâmica inerente à vida democrática. A partir dessa problemática, apresenta-se a  
127 importância de reorientar as instâncias de controle e fiscalização sob o poder do  
128 Estado, de maneira a regular elementos oriundos dos direitos individuais e coletivos. No  
129 que se refere às profissões regulamentadas, o Estado transfere aos conselhos  
130 profissionais essa função de regulação da relação entre direito individual, coletivo e a  
131 eficiente prestação dos serviços em consonância com a disciplina de classe e com a  
132 ética profissional. Criado em 1971, pela Lei 5.766, o Sistema Conselhos de Psicologia  
133 tem, pois, as funções de regular, orientar e disciplinar o exercício da profissão de  
134 Psicólogo(a) no país, contudo, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988,  
135 a consecução dos objetivos do Sistema Conselhos (assim como de todos os órgãos e



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

136 políticas públicas) deve ser orientada pela lógica do Estado Democrático de Direito. Eis  
137 o desafio que buscamos superar cotidianamente nas ações políticas fundamentadas  
138 pela defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania, as quais devem, cada vez mais,  
139 fazer parte de nossas práticas de orientação e fiscalização. Temos avançado  
140 coletivamente no que diz respeito às fiscalizações conjuntas em Direitos Humanos,  
141 bem como no estabelecimento de parcerias com outras entidades e órgãos que estão  
142 voltados à defesa dos direitos dos cidadãos e usuários dos serviços prestados. Nessas  
143 ações, as fiscalizações pautam-se, fundamentalmente, pela defesa dos direitos do  
144 cidadão, usuário dos serviços psicológicos aliada à fiscalização do exercício  
145 profissional a partir dos parâmetros da ética da Psicologia como Profissão. Embora  
146 estes avanços sejam notórios em nossas práticas de fiscalização em Direitos Humanos,  
147 bem como na produção de referências técnicas e éticas para atuação (como na  
148 publicação de Resoluções que orientam práticas em diferentes contextos de atuação e  
149 as produções do CREPOP), consideramos que ainda há um hiato no que diz respeito  
150 às fiscalizações e orientações de rotina que, como Sistema, realizamos junto à  
151 categoria. Nossa profissão tem crescido e avançado cada vez mais para o campo das  
152 políticas públicas. Além disso, em relação às condições de trabalho das(os)  
153 psicólogas(os), temos um perfil de profissionais empregadas(os) e assalariadas(os) que  
154 superou o índice de profissionais que trabalham como autônomas(os) (profissionais  
155 liberais). De acordo com os dados apresentados por BASTOS e GONDIM (Org.), no  
156 livro O trabalho do psicólogo no Brasil, publicado em 2010, em relação às (aos)  
157 psicólogas(os) que apenas exercem a profissão de Psicologia, temos que: • Número de  
158 psicólogas(os) que trabalham apenas como assalariadas(os) (34,5%) é maior do que as  
159 (os) que são exclusivamente autônomas(os) (22,8%); • Das(os) que conciliam duas ou  
160 mais inserções na Psicologia, 35,6% são apenas assalariadas(os); 22,1% são apenas  
161 autônomas(os). Das(os) que exercem atividades na Psicologia (mas não  
162 exclusivamente): • 31,1% são assalariadas(os) e 24,7% são autônomas(os). • 40,3%  
163 das(os) psicólogas(os) são empregadas(os) do setor público. Maior parte na saúde e no  
164 ensino superior; 24,4% são empregadas(os) em empresas e organizações privadas e  
165 35,3% estão em organizações sem fins lucrativos. Tais dados apontam para uma  
166 realidade de mudança em nossa profissão, de modo que as relações cotidianas de  
167 atuação profissional estão cada vez mais imbricadas com questões oriundas das  
168 políticas públicas, da promoção de cidadania e de garantia de direitos. Assim como,  
169 estão imbricadas com as demandas institucionais que, por muitas vezes, são fatores  
170 impeditivos de uma atuação qualificada, em quaisquer áreas de atuação. É  
171 fundamental que a categoria possa ser orientada e que as ações de fiscalização  
172 também possam contemplar os elementos postos para a garantia de qualidade ética e  
173 técnica de prestação de serviços psicológicos. O que pode significar, em muitos casos,  
174 ações do Sistema Conselhos junto a outros órgãos e entidades (outros Conselhos  
175 Profissionais, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos de Controle Social,  
176 entidades sindicais, entre outros) de modo a promover o exercício qualificado de nossa  
177 profissão na sociedade. Para isso, partimos da compreensão de que a relação entre os  
178 avanços ocorridos na sociedade brasileira, a partir da perspectiva de um Estado  
179 Democrático de Direito. E as prerrogativas de orientar, fiscalizar e disciplinar o exercício  
180 da profissão aponta para uma necessária reestruturação das políticas de fiscalização e



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

181 orientação do sistema conselhos de psicologia. Para isso, é preciso que estructuremos  
182 uma proposta que possibilite ampla discussão política com todos os atores envolvidos  
183 do Sistema Conselhos de Psicologia. Esta é a proposta que o GT de Revisão da  
184 Política de Orientação e Fiscalização que será apresentada para APAF de Maio de  
185 2012, de modo que o Sistema Conselhos possa construir coletivamente a reflexão e os  
186 encaminhamentos dessa reestruturação. Desse modo, propõe-se uma metodologia de  
187 debates regionais e em âmbito nacional, com a participação dos atores envolvidos na  
188 tarefa de fiscalizar e orientar, ampliando para todos os conselheiros da plenária (para  
189 além da COF), para os colaboradores, gestores do sistema conselho. Realizando  
190 também interfaces com os grupos temáticos e comissões dos Conselhos Regionais.  
191 Tais debates serão, num primeiro momento, circunscritos aos gestores do Sistema  
192 Conselhos, em diálogo constante com a equipe técnica, e, posteriormente, será  
193 realizada uma etapa nacional, com representantes dos Regionais e do Federal. A partir  
194 das contribuições já encaminhadas e sistematizadas, deverá haver consenso quanto às  
195 diretrizes para a revisão da política de orientação e fiscalização a ser apresentada na  
196 APAF de Dezembro de 2012. Após a APAF de Dezembro, é fundamental que se realize  
197 devolutivas desse processo para a categoria e à sociedade. TESES DO VII CNP  
198 RELACIONADAS: EIXO 1: APERFEIÇOAMENTO DEMOCRÁTICO DO SISTEMA  
199 CONSELHOS. 9) ÉTICA PROFISSIONAL – Orientação e fiscalização. • Considerar,  
200 nos protocolos de orientação e fiscalização, a diversidade dos campos de atuação da  
201 Psicologia; • Criar mecanismos efetivos de discussão, avaliação e validação de novas  
202 técnicas e abordagens, do ponto de vista técnico e epistemológico, gerando estratégias  
203 para integrar a produção decorrente da comunidade científica e as ações do Sistema  
204 Conselhos; • Desenvolver, como prática regular dos Conselhos Regionais, o  
205 levantamento de problemas e dúvidas encontrados no exercício profissional para  
206 indicar ao Conselho Federal de Psicologia (CFP) suas soluções; • Divulgar as infrações  
207 mais comuns e os procedimentos de orientação e fiscalização; • Realizar, por meio das  
208 COEs dos CRPs, pesquisas quantitativas e qualitativas para levantamento e  
209 esclarecimento dos temas que mais suscitam a apresentação de denúncias éticas; •  
210 Fortalecer e viabilizar condições para que se possa melhor orientar e fiscalizar o  
211 trabalho do psicólogo nas diversas cidades, a fim de buscar melhorias nas condições  
212 de trabalho, bem como a garantia dos direitos dos usuários conforme define o Código  
213 de Ética da Profissão; • Que o Sistema Conselhos promova qualificação sistemática e  
214 continuada de conselheiros, gestores e colaboradores, visando a aprimorar os  
215 procedimentos de orientação e fiscalização. 11) DIREITOS HUMANOS. • Garantir  
216 resposta efetiva às denúncias de violação de direitos humanos, tanto da categoria  
217 quanto da sociedade. • Que as Comissões de Direitos Humanos e as Comissões de  
218 Orientações e Fiscalização do Sistema Conselhos tenham intervenções conjuntas na  
219 fiscalização de violação de Direitos Humanos. PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO  
220 DO GT – METODOLOGIA DE DEBATE PARA O SISTEMA CONSELHOS DE  
221 PSICOLOGIA. Objetivo do GT: Construir proposta metodologia de debates que  
222 culminem com a revisão da política de fiscalização/orientação. Metodologia: Debates  
223 regionais (internos ao sistema conselho) e sistematização de propostas e  
224 encaminhamentos para um debate nacional com a finalidade de formular a política de  
225 fiscalização e orientação. Prazo (final de todo processo): APAF Dezembro 2012. 1.



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

226 EIXOS do Debate – Revisão da política de fiscalização e orientação. 1.1. EIXO 1:  
227 Discussão Política sobre Fiscalização e Orientação (análise conjuntural, diagnóstica e  
228 reflexão crítica que aponte para desafios a serem superados). 1.2. EIXO 2:  
229 Reordenamento jurídico do sistema conselhos (análise da legislação do sistema  
230 conselhos de psicologia de modo a adequa-la à proposta de revisão da política de  
231 fiscalização e orientação). 1.3 – EIXO 3: Processos formativos (manuais para as COFs,  
232 COEs, processos formativos nos CRs – conselheiros, gestores, colaboradores, equipe  
233 técnica e fiscais). 1.4 - EIXO 4: Relação com a sociedade e usuários da Psicologia  
234 (esclarecimentos sobre as atividades que podem ser realizadas pelos psicólogos, as  
235 resoluções, tanto para as instâncias empregadoras – poder público, terceiro setor,  
236 empresa privada – e usuários do serviço). 2. PLANO DE AÇÃO. Apresentação da  
237 proposta na APAF Maio 2012 pelo GT. Elaboração de roteiro para encaminhamento de  
238 proposta de revisão dos Regionais até Junho (até dia 15). Reuniões regionais (com  
239 participação de convidados, conselheiros, gestores/colaboradores e equipes técnicas),  
240 para levantar propostas de revisão da política de fiscalização/orientação – incluindo  
241 debate dos 4 eixos - de 15 de Junho/2012 a Agosto 2012. Contar com assessoria  
242 jurídica especializada. Sistematização das propostas pelo GT da APAF de  
243 Setembro/2012 a outubro 2012. Reunião Nacional para consolidar as propostas no  
244 início de Nov/2012. Sistematização do relatório do Fórum Nacional pelo GT da APAF e  
245 envio para os CRs, em meados de Nov/2012 (linha do tempo APAF).  
246 Apresentação/aprovação da reestruturação de política de fiscalização e orientação na  
247 APAF de Dezembro/2012. Implementação e monitoramento, a partir de Jan/2013 em  
248 diante. ROTEIRO: – EIXO 1: Discussão Política sobre Fiscalização e Orientação  
249 (análise conjuntural, diagnóstica e reflexão crítica que aponte para desafios a serem  
250 superados); • Fiscalização e Orientação como ferramentas para a garantia e promoção  
251 de Direitos Humanos; • Orientação como parte fundamental do processo de  
252 fiscalização; • Fiscalização do exercício profissional a partir do foco dos resultados da  
253 ação da(o) psicóloga(o) e seus possíveis danos para o usuário. – EIXO 2:  
254 Reordenamento jurídico do sistema conselhos (análise da legislação do sistema  
255 conselhos de psicologia de modo a adequa-la à proposta de revisão da política de  
256 fiscalização e orientação). • Assinatura de Responsabilidade Técnica (ART). •  
257 Elaboração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para as PJs. • Revisão da lei  
258 4.119. • Revisão MUORF. • Análise de legislações afins e os desafios para a  
259 reestruturação de nossas resoluções (exemplo: “Lei do Estágio”). – EIXO 3: Processos  
260 formativos: • Elaboração de manuais para as COFs, COEs; • Processos formativos nos  
261 CRs – conselheiros, gestores, colaboradores, equipe técnica e fiscais. - EIXO 4:  
262 Relação com a sociedade e usuários da Psicologia. • Esclarecimentos sobre as  
263 atividades que podem ser realizadas pelos psicólogos, as resoluções, tanto para as  
264 instâncias empregadoras – poder público, terceiro setor, empresa privada – e usuários  
265 do serviço. • Articulação com outras instâncias e conselhos profissionais para  
266 fiscalização de atuação do psicólogo em instituições totais e/ou de denúncias de  
267 aviltamento dos Direitos Humanos. • Articulação com a rede de proteção e de direitos  
268 humanos para os encaminhamentos cabíveis, relacionados ao desrespeito com o  
269 direito do usuário do serviço de psicologia”. Cons. Sergio pergunta o que são “técnicas  
270 não convencionais”. Cons. Anaídes esclarece que são técnicas não reconhecidas como



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

271 científicas, citando como exemplos: Florais de Bach, EMDR, Neurofeedback. Cons.  
272 Anaídes esclarece que há diferentes posicionamentos frente às práticas emergentes,  
273 nominadas, por alguns, como não regulamentadas, por outros, técnicas não  
274 reconhecidas. Sugeriram que as reuniões do GT fossem itinerantes. Cons. Anaídes  
275 disponibilizou o espaço do CRPPR para realização de reunião do GT Nacional. Cons.  
276 Sergio destaca que há um projeto político que sustenta a implementação dessas  
277 práticas. Pergunta se na modificação do MUORF há alguma dominância de alguma  
278 corrente da Psicologia no trabalho de revisão. Cons. Anaídes ressalta que os  
279 componentes do GT são presidentes de COFs, preocupados com o atendimento às  
280 demandas de orientação e fiscalização, pautado na técnica e ética, dado à categoria e  
281 à sociedade. Cons. Sergio ressalta a modificação proposta na Lei 5766/71 e as  
282 propostas que o CFP tem levado nas reuniões e APAFs não é a proposta aprovada nos  
283 CNPs, especialmente no II CNP. É preciso estar atentos. Cons. João considera  
284 importante o cuidado político em tudo que está sendo trabalhado, destacando a  
285 importância da prática adotada aqui – de discussão em plenária primeiramente  
286 qualquer proposta a ser enviada ao GT. Considera que discussões e especialmente  
287 revisões de Leis não devem ser pontos de pauta de GTs e exigir o cumprimento do que  
288 foi aprovado nos I e II CNP. Cons. Bruno questiona porque no GT estão discutindo  
289 revisão das Leis 4119 e 5766. Considera que há uma negligência do CFP quanto às  
290 técnicas psicológicas. Destaca a psicoterapia, a proposta de trabalho psicológico  
291 online, entre outros. Considera que o trabalho da COF é efetivo, mas devem ser  
292 observadas com atenção as práticas e ações políticas dos demais envolvidos na  
293 revisão. Cons. Anaídes informa que há proposta de revisão da Lei 4119, no que tange a  
294 formação do Psicólogo. Destaca a área de estágio, que tem Lei específica, o CFP não  
295 se posicionou. Diferente foi o posicionamento do Conselho Federal de Serviço Social  
296 (CFESS), o qual publicou Resolução própria, proibindo a realização de estágio onde  
297 não há Assistente Social contratado. Cons. João esclarece que a discussão dentro do  
298 GT sobre modificações de Lei dá margem para encaminhamentos não discutidos e/ou  
299 aprovados em instâncias maiores como I e II CNP. Cons. João explica a história dos  
300 Congressos. Cons. Sergio destaca que é fundamental a participação de toda essa  
301 proposta de modificação do MUORF, mas que se deve estar atento à proposta de  
302 modificação de Leis, sem passar pelos trâmites e instâncias próprias para tal. Propõe  
303 que no GT não seja discutido ou deliberado sobre reordenamento jurídico do sistema  
304 conselhos. Cons. João destaca que o ponto sobre práticas não regulamentadas ou não  
305 reconhecidas cientificamente. A comunidade científica é responsável pela definição do  
306 que vem a ser científico. Essa não é prerrogativa do Conselho. Psic. Fernanda  
307 (representante da Comissão Científica do CRP) relata que a Comissão recebeu com  
308 surpresa a notícia de que os procedimentos internos a respeito da emissão de  
309 pareceres científicos seriam alterados. Ressalta que há um entendimento no grupo que,  
310 dessa forma, a função da Comissão no CRP perderia o sentido, já que esta é formada  
311 por professores das Instituições de Ensino Superior de Curitiba. Cons. João esclarece  
312 que o objetivo dos novos procedimentos não é “passar por cima” da função da  
313 Comissão, que é justamente a de auxiliar o plenário a respeito de pareceres científicos  
314 referentes a práticas emergentes ou não convencionais. Ressalta que, com isso, o  
315 plenário pretende estender a parceria com outras universidades do interior que não



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

316 possuem professores representantes na comissão, de forma que todas contribuam.  
317 Quanto às questões relacionadas ao funcionamento do Sistema Conselhos, o Centro  
318 de Informação Especializada deste CRP possui materiais sobre os Congressos  
319 Nacionais da Psicologia (CNPs). Psic. Célia sugere que os materiais sejam escaneados  
320 e postados no site. Proposta aprovada. Cons. João sugere que todos os documentos  
321 sejam encaminhados para todos, além de publicação no site, conforme sugeriu a Psic.  
322 Célia. **Apresentação de Colaboradores. Comissão de Saúde da Subsele de**  
323 **Maringá.** *Psic. Talita Gasque Barbosa CRP-08/13304:* Graduação em Psicologia pela  
324 Universidade Estadual de Maringá (2002-2007); Pós-graduação em Psicologia Clínica  
325 pela Pontifícia Universidade Católica de Curitiba (2008-2010). Pós-graduação em  
326 Gestão de Políticas Públicas para a Infância e Juventude pela Universidade Estadual  
327 de Maringá (2009-2011). Atividades atuais: Funcionária efetiva da Secretaria Municipal  
328 de Saúde de Maringá (desde dezembro de 2011). **Questões do Planejamento**  
329 **Estratégico. Agenda com o poder público.** Psic. Elaine Bernert apresenta, conforme  
330 lhe foi solicitado, a proposta de agenda para discussão com instâncias do poder público  
331 (posicionamento político). Comissão? Cidade? Temas? Quem? Como? **Avaliação**  
332 **Psicológica - Curitiba.** Reflexão sobre Avaliação Psicológica com o Setor de Avaliação  
333 Psicológica da Secretaria (de Estado e Municipal) da Educação (Educação Especial);  
334 Sugestão de parceria com Comissão de Psicologia Escolar/Educacional. Reflexão  
335 sobre Avaliação Psicológica (QI) com Comitê Paraolímpico Brasileiro; Sugestão de  
336 parceria com Comissão de Psicologia do Esporte. Reflexão sobre Avaliação Psicológica  
337 no trânsito com DETRAN/PR. Sugestão de parceria com Comissão de Psicologia do  
338 Trânsito (se for o caso). **Litoral.** Avaliação Psicológica no contexto da Educação  
339 Especial - Reunião para padronização de Procedimento a ser adotado pelos Psicólogos  
340 da Educação Especial. Sugestão de parceria com Comissão de Psicologia  
341 Escolar/Educ.; Maio de 2012. Reflexão sobre Avaliação Psicológica na área da Saúde -  
342 reunião de discussão com Secretaria Municipal de Saúde. Colaboradores da Subsele  
343 de Cascavel tiveram o entendimento de que não é papel da Comissão questionar AP  
344 realizadas. **Psicologia Ambiental Curitiba.** Emergências e Desastres (E&D), tais como  
345 formação de abrigos, atendimento psicológico em E&D e capacitação em parceria com  
346 a Defesa Civil. A Comissão está em constante diálogo com a Defesa Civil. **Psicologia**  
347 **do Esporte.** Demanda de trabalho a nível nacional, a interlocução se dá com Ministério  
348 do Esporte. **Psicologia Escolar/Educacional - Curitiba.** Medicalização da Educação;  
349 Educação Sexual; Inclusão; Orientação Profissional. Contatos a serem agendados com  
350 Secretaria (de Estado e Municipal) da Educação – SEED e SME; Conselho Municipal  
351 de Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA; Conselho Municipal de Educação –  
352 CME; Conselhos Tutelares; Promotores Públicos; Secretaria Municipal de Saúde -  
353 SMS, Conselhos de Classe (áreas afins); OAB/PR. **Psicologia Hospitalar - Curitiba.**  
354 Jornada de Trabalho: 30h/semanais; Ampliação do quadro de profissionais; Garantia de  
355 que as portarias e políticas de humanização sejam cumpridas (Portarias 2042/1996;  
356 3477/1998; 3535/1998; 3432/1998; 3018/1998; 2414/1998; 2413/1998; 210/2004;  
357 211/2004; Resolução RDC 154/2004; GM/MS 1075/2004). Os contatos deverão ser  
358 agendados com as Secretarias Estadual e Municipal de Saúde. Os contatos deverão  
359 ser agendados até Maio de 2012, considerando ano eleitoral e as mudanças serem  
360 permitidas até junho-12. **Psicologia Jurídica - Curitiba.** A Comissão já iniciou o trabalho



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

361 de interlocução com a realização do GT interinstitucional sobre Escuta de Crianças e  
362 Adolescentes, em parceria com a COF. Projeto da Socioeducação com a Secretaria de  
363 Estado da Família e Desenvolvimento Social - SEDS, Ministério Público, Tribunal de  
364 Justiça, DEDICA, NUCRIA, SEFDS (Comissão de Enfrentamento à Violência) - em  
365 andamento. Psicologia Social/Comunitária - Curitiba. Retomar ação conjunta nos  
366 equipamentos do SUAS, com devolutiva aos Conselhos Municipais da Assistência  
367 Social - CMAS e Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS. Sugestão de  
368 parceria com COF (junho / 2012). Diálogo com os Conselhos de Controle Social (CCS)  
369 em que o CRP tem representantes no âmbito estadual e municipal. Comissão de Saúde  
370 - Curitiba. Discussão sobre álcool e outras drogas. Há proposta de realização de uma  
371 Audiência pública até final de 2012. Maringá - Retomar discussão com o Conselho  
372 Municipal de Saúde. Cons. Bruno elogia o levantamento feito e a exposição, que  
373 demonstra o que tem a ser conquistado e realizado. Destaca que a pauta da avaliação  
374 psicológica também é pauta da saúde e da Educação. O trabalho a ser desenvolvido  
375 deverá ser conjunto. Psic. Kamilla destaca que há necessidade de se fazer reflexão  
376 sobre avaliação psicológica no trânsito. Cons. Fernanda sugere estabelecimento de  
377 data limite para a execução da tarefa e elaboração dos procedimentos para a  
378 execução. Psic. Juliano ressalta que os temas propostos na sede e subsedes também  
379 dizem respeito às outras cidades do Estado, devendo envolver os representantes  
380 setoriais. Cons. Anaídes propõe que seja feito planejamento de ações com relação à  
381 agenda com o poder público para levar também às demais cidades do Estado. Cons.  
382 João lembra que é possível realizar as reuniões online para integrar todos os setores  
383 do CRP no Estado. Cons. Anaídes propõe capacitações em plenária. Cons. João  
384 considera difícil o trabalho ser dentro de reuniões plenárias, devido a grande demanda  
385 de pauta. Precisaria ampliar o nº de reuniões, o que nem sempre é possível. Cons.  
386 Célia entregou ofício para juiz em mãos, esclarecendo o trabalho do Psicólogo no  
387 âmbito da Justiça (o que é avaliação psicológica, etc). Cons. Marcia considera que a  
388 abordagem feita no interior deve ser informada/discutida em plenária, possibilitando a  
389 disseminação de ações no âmbito político. Psic. Kamilla propõe que membros das  
390 Comissões possam participar de reuniões setoriais. Cons. João destaca que não é  
391 possível contemplar todas as representações setoriais com participação presencial,  
392 devido a custos. Psic. Janeth pergunta se pode fazer contato com a COF e  
393 fundamentar-se sobre a temática a ser esclarecida com juízes e agendar os contatos  
394 com os operadores do Direito, orientando-os sobre a prática do Psicólogo. Cons. Célia  
395 informa que participa de algumas redes e Conselhos na cidade, pela Polícia Civil. Cons.  
396 João esclarece que pode falar que é conselheira do CRP-PR na sua participação nas  
397 redes e Conselhos de Controle Social. Psic. Juliano pergunta quais os recursos e  
398 possibilidades de participação de conselheiros e técnicos do CRP em reuniões  
399 locais/setoriais. Cons. Bruno considera que a ideia é essa, mas é preciso ver como  
400 viabilizar isso. Cons. Célia esclarece que há duas referências para obter  
401 esclarecimentos para as ações no interior que são as duas gerências (gerência técnica  
402 e gerência administrativa). Psic. Kamilla lembra que há os Coordenadores de  
403 Comissões, que também podem ajudar na organização do atendimento dessas  
404 demandas. Cons. João ressalta que os Representantes. Setoriais passaram de uma  
405 participação semestral para uma mensal nas reuniões plenárias, visando a



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

406 aproximação e apropriação das discussões e deliberações do plenário. Eventualmente,  
407 quando necessário, é feito deslocamento de alguém da sede ou de uma das subsedes.  
408 Destaca que não é de Curitiba que sai a orientação política, mas sim de toda plenária.  
409 Cada um deve ter a possibilidade de agir em nome do CRP. Todos participam das  
410 decisões políticas de plenária. É fundamental que os rep. Setoriais e subsedes  
411 discutam e sempre se façam representar nas reuniões plenárias, além de possibilitar  
412 sempre a articulação entre os setores. Encaminhamento sobre prazo para as propostas  
413 com relação à agenda com setor público. Cons. João propõe que cada Comissão  
414 defina o prazo necessário e quais são as prioridades. Na próxima plenária o Coord. das  
415 Comissões trará a apresentação com as datas e as estratégias para as ações.  
416 **Comissão de Orientação Ética (COE).** **Comunicado do CFP.** O CFP informa, via  
417 telegrama, sobre a realização do Julgamento do PDE CFP nº 3670/2011 (recurso do  
418 PDE CRP-08 nº 05/2011) foi agendado para o dia 03/05/2012, na sede do CFP, a partir  
419 das 14h. **Devolução de Processo Ético CRP-08 nº 002/2009.** O CFP procedeu a  
420 devolução do Processo Ético CRP-08 nº 002/2009, considerando que o referido  
421 processo foi instaurado pelo CRP-08, que após denúncia de ofício da COF, resultou no  
422 arquivamento da representação após regular instrução. Entretanto, o CFP verificou que  
423 o recurso interposto aquele CFP foi protocolado pela própria COF do CRP-08. Destaca  
424 que a COF consubstancia comissão do CRP, instituída por portaria e subordinada às  
425 decisões do Plenário. Assim, esclarece que, nesse contexto, falece interesse de agir da  
426 COF em recorrer de uma decisão do Plenário do próprio CRP. Assim, devolvem os  
427 autos do processo ao CRPPR, para que se proceda ao seu arquivamento definitivo.  
428 **Questões do Planejamento Estratégico.** **"Menu" de palestras do CRP,** a serem  
429 oferecidas e ministradas nas IES. Foram propostos 19 temas de palestras: 1- Estou me  
430 formando: grandes possibilidades e grandes riscos em Avaliação Psicológica; 2- Estou  
431 me formando: avaliações psicológicas, ética e instrumentos (SATEPSI); 3- Estou me  
432 formando: grandes possibilidades e grandes riscos em Avaliação Psicológica; 4- Ética e  
433 Sigilo na Avaliação Psicológica; 5- Avaliação Psicoeducacional - Importância do  
434 trabalho multiprofissional; 6- Sustentabilidade, educação socioambiental, avaliação do  
435 comportamento sustentável - Mesa-redonda sobre 3 (três) áreas de atuação do  
436 psicólogo; 7- Teorias; Técnicas e Práticas (com prática) em dinâmicas de grupo  
437 aplicada ao esporte; 8- A Psicologia Escolar/Educacional: experiências e práticas; 9-  
438 Desafios do Psicólogo Hospitalar, Postura e Implicações Éticas; 10- Escuta da criança,  
439 violência contra criança e adolescente; 11- alienação parental; 12- violência doméstica;  
440 13- O papel do psicólogo na atuação em Psicologia Organizacional e do Trabalho; 14-  
441 A atuação do Psicólogo na Assistência Social; 15- A prática em Psicologia Social e  
442 Comunitária; 16- O atendimento psicossocial a crianças e adolescentes vítimas de  
443 violência; 17- Atenção à saúde mental e álcool e outras drogas e postura profissional;  
444 18- Atualização profissional; 19- Saúde em atenção primária ou assistência social:  
445 diferentes resoluções em diferentes contextos. Cons. Bruno sugere que as propostas  
446 são similares e devem ser conjugadas, enxugando a proposta. Cons. Fernanda  
447 considera que o objetivo inicial das palestras era aproximar-se das IES, esclarecendo  
448 papel do Conselho e dar destaque aos aspectos éticos do exercício profissional,  
449 trabalhando na prevenção de faltas éticas futuras. Cons. Vera também ressalta que o  
450 foco inicial era no sentido de orientar o aluno. Psic. Denise observa que a proposta da



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

451 Comissão de saúde de Curitiba foi a única que trabalhou de acordo com o objetivo  
452 inicial da criação do menu. Cons. Rosangela observa que há propostas distantes do  
453 aluno de graduação, com temas complexos e que o aluno desconhece. Cons. Marcia  
454 concorda que há temas que não há interesse dos alunos. Ressalta que a área de  
455 Psicologia do Esporte seria contemplada com abordagem teórica e prática. Sugere que  
456 o trabalho seja realizado com o agrupamento de turmas em auditório para mesa  
457 redonda com diferentes comissões, com temas transversais como “Ato Médico”, por  
458 exemplo. Cons. Fernanda sugere que cada comissão organize duas palestras básicas.  
459 Qualquer colaborador da Comissão teria capacitação e domínio do conteúdo para  
460 exposição, quando solicitado. As apresentações devem ser sobre a área em questão,  
461 dificuldades, desafios, posicionamento político frente à temática. Cons. Bruno reitera o  
462 que falou a Cons. Fernanda e sugere que as apresentações sejam pautadas nas  
463 Resoluções da área. Cons. Sergio sugere definição de diretrizes, legislação da área e  
464 posicionamento político para a organização de palestras. Cons. Nelson sugere que a  
465 proposta retorne às comissões para que seja feita uma padronização das  
466 apresentações e com possibilidade de futura publicação dos materiais produzidos.  
467 Cons. Nelson solicita o envio dos critérios/diretrizes, deliberados pelo plenário, para  
468 organização das palestras. Cons. Rosangela pergunta como a proposta será  
469 encaminhada às IES. Cons. Bruno entende que será elaborada uma arte gráfica para o  
470 “menu de palestras”, a ser encaminhada por e-mail. Cons. Fernanda informa que a  
471 COF tem palestras sistematizadas e repassarão para a gerência técnica. **Coordenação**  
472 **Técnica de Políticas Públicas (COTEC)**. Psic. Célia informa reapresenta **Protocolo**  
473 **para a área de Políticas Públicas**. O texto a seguir foi encaminhado a todos  
474 conselheiros, colaboradores e representantes setoriais antes da realização da reunião  
475 plenária em Maringá: “A *Psicologia como ciência que estuda o comportamento, suas*  
476 *motivações, aspectos emocionais envolvidos está intimamente implicada em todas as Políticas*  
477 *Públicas. Não há ação humana que não seja objeto de estudo psicológico. O Psicólogo, além*  
478 *de cidadão, é um forte agente transformador da Sociedade e exercita a cidadania em suas*  
479 *diferentes frentes de ação. Para a garantia dos direitos sociais e, conseqüentemente, da*  
480 *qualidade de vida são necessárias políticas efetivas nas mais diversas áreas, destacando-se*  
481 *saúde, educação, assistência social, segurança pública, bem como políticas de trabalho e*  
482 *geração de renda. A construção das Políticas Públicas, em diferentes esferas de governo,*  
483 *requer um olhar multiprofissional, inter e transdisciplinar, mas sem perder a identidade de cada*  
484 *profissão. Em todas as áreas, a Psicologia é solicitada ou recomendada, quando se fala que é*  
485 *preciso trabalhar o comportamento ou o aspecto emocional envolvido em uma questão. Para o*  
486 *Psicólogo desenvolver seu trabalho é preciso atender as demandas solicitadas em consonância*  
487 *com a formação científica, o Código de Ética Profissional do Psicólogo e demais textos legais*  
488 *pertinentes (como Declaração Universal dos Direitos Humanos, ECA, Estatuto do Idoso, Lei e*  
489 *demais normativas do SUS, SUAS etc). Ainda é fundamental a atenção ao orçamento e*  
490 *prestação de contas, os quais são apreciados nos Conselhos de Controle Social. Cada*  
491 *conselheiro da respectiva política deve estar esclarecido sobre o que é apresentado e*  
492 *aprovado ou não por meio de votação. Os Conselhos e os membros que o compõem são*  
493 *responsáveis pela aprovação de ações e contas relacionadas a estas, podendo, inclusive,*  
494 *responder judicialmente pela aprovação de contas indevidas, por exemplo. É importante*  
495 *conhecer mais sobre o orçamento público. Lembramos que o (a) Psicólogo (a) que assume*  
496 *representar o CRP-08 em Conselhos de Controle Social das Políticas Públicas compromete-me*

497 a representar a instituição, estando ciente que: 1. Assume – de forma voluntária - bem  
498 representar a categoria dos psicólogos, através do CRP-08, dentro dos princípios éticos que  
499 regem a profissão; 2. A vaga que estará ocupando é da entidade CRP-08, conquistada pela  
500 atuação desta e da categoria; 3. Estará sempre presente às reuniões do Conselho de Controle  
501 Social, a que foi convidada (o) representar o CRP-08, salvo em situação de força maior, caso  
502 em que sempre apresentará justificativa e, se possível, avisará ao seu (sua) suplente e ao  
503 CRP-08, com antecedência; 4. Para bem representar o CRP-08 é necessária uma interlocução  
504 com o Plenário do Conselho, com Grupo Gestor da Subsede ou com a Representação Setorial,  
505 conforme a Região de abrangência do Conselho de Controle Social; 5. Compromete-se a  
506 manter atualizados os relatórios síntese das reuniões e enviará para a Coordenação de  
507 Políticas Públicas (cotec08@crppr.org.br) todas as notícias de interesse da categoria  
508 abordadas no Conselho de Controle Social em que atuará; 6. Sempre que possível participará  
509 das reuniões plenárias do CRP-08 e/ou de reuniões com os grupos gestores das Subsedes ou  
510 com os Representantes Setoriais; 7. Deverá participar das reuniões de representantes do CRP-  
511 08 junto aos Conselhos de Controle Social, que o CRP-08 venha a organizar; 8. Não tem direito  
512 à remuneração pelas atividades desenvolvidas na representação do CRP-08 junto aos  
513 Conselhos de Controle Social, por tratar-se de uma ação voluntária, regida pela Lei do  
514 Voluntariado; 9. Deve manter seu registro junto ao CRP-08 ativo e estar com sua anuidade  
515 rigorosamente em dia; 10. Em caso da não observância dos itens anteriores, ou por razões  
516 específicas apresentadas pelo CRP-08, este poderá destituir o (a) Psicólogo (a) da  
517 representação e designar outro profissional para esta função, sem direito a qualquer tipo de  
518 indenização; 11. Em caso de impossibilidade, por qualquer razão, em continuar na função de  
519 representante, deverá encaminhar correspondência ao Plenário do CRP-08, comunicando seu  
520 afastamento, tendo direito a receber uma declaração emitida pelo Conselho Regional de  
521 Psicologia – 8ª Região do período que voluntariamente desenvolveu atividades junto ao  
522 Conselho de Controle Social designado. Ressaltamos que a participação nos conselhos de  
523 controle social é de suma importância para que nossa categoria participe ativamente da  
524 formulação e acompanhamento das políticas públicas nas mais diversas áreas. Para que a  
525 representação reflita o pensamento do CRP e o CRP seja informado sobre as discussões  
526 realizadas e deliberações dos Conselhos de Controle Social sugere-se a operacionalização  
527 deste processo. Primeiramente, entendemos que a representação nos conselhos de controle  
528 social deve ser feita por profissionais que tenham discussão acumulada na área e possam  
529 efetivamente representar a posição da categoria frente à temática. Neste sentido, acreditamos  
530 que devem ter preferência de indicação para participação nos conselhos os membros de  
531 comissões do CRP 08 em áreas afins. Por exemplo, no Conselho Municipal de Saúde, a  
532 preferência de participação seria dos integrantes da comissão de saúde do CRP 08. Na  
533 impossibilidade da participação por membro de comissão, as indicações e aprovação de  
534 representação seriam feitas em plenária. Tal procedimento se justifica pelo fato das comissões  
535 terem uma discussão na sua área e dessa forma estarem mais preparadas para representar a  
536 categoria. O mapeamento dos representantes nos diversos conselhos é feito pela Coordenação  
537 Técnica de Políticas Públicas (COTEC), que sistematiza os dados, com informações mínimas  
538 de cada representante. É responsabilidade do representante, manter seus dados atualizados.  
539 Em caso de troca de representantes, também é necessária a informação. É também  
540 responsabilidade da COTEC disponibilizar os documentos necessários; fazer contato mensal  
541 com os representantes via e-mail, intranet ou telefone; deverá cobrar do representante na falta  
542 das responsabilidades dispostas no “Termo de Responsabilidade”, (conforme itens de 1 a 11  
543 apontados acima), assinado juntamente com a ciência de sua portaria de nomeação;  
544 encaminhar ao plenário, direção e/ou comissões afins sobre temas pertinentes ou dificuldades  
545 encontradas nos conselhos; casos omissos serão discutidos com a direção ou com a plenária.



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

546 Com vistas a qualificar a efetiva representação por parte dos profissionais, propomos duas  
547 ações: • *Elaboração de relatório de cada reunião que o representante participou. O relatório*  
548 *ficará disponível no site do CRPPR/Políticas Públicas para que todos os psicólogos tenham*  
549 *acesso. • Problematização das questões atuais discutidas nas diversas políticas públicas,*  
550 *através do levantamento de discussões em reuniões plenárias e em outros momentos que se*  
551 *fizerem necessárias. Após as discussões, a plenária aprova os posicionamentos que a*  
552 *categoria deve tomar frente às questões levantadas e esses posicionamentos devem ser*  
553 *defendidos pelos representantes nas reuniões dos respectivos conselhos de Controle Social.*  
554 *Tal procedimento visa garantir que os representantes estejam representando a categoria/ CRP*  
555 *08 e não sua posição individual. Entendendo que a temática das políticas públicas perpassa*  
556 *várias comissões em funcionamento neste CRP, é de grande importância alinhar as discussões*  
557 *que estão sendo realizadas pelo CRP, tanto pelo CREPOP e COTEC, como pelas comissões.*  
558 *Na perspectiva de instrumentalizar os representantes do CRP nos diversos Conselhos, sugere-*  
559 *se a realização de reuniões (trimestrais, se possível), com a participação destes representantes*  
560 *(conselheiros do Controle Social) e representantes setoriais, comissões gestoras de subsedes*  
561 *e Comissões temáticas. E, sempre que possível, especialmente nas oportunidades de*  
562 *realização de reuniões no interior do Estado, da direção do CRP. Objetivo: Propiciar coerência*  
563 *entre as discussões e paradigmas defendidos pelo CRP-PR, resultando em uma posição da*  
564 *categoria como um todo". O plenário aprova, por unanimidade, o protocolo apresentado.*  
565 Também foi apresentada síntese para elaboração de relatórios, a serem enviados à  
566 coordenação técnica de políticas públicas sobre participação em Conselhos de Controle  
567 Social. Os relatórios devem ter os seguintes dados: Relatório resumido da Participação  
568 dos Representantes do CRP08 em Conselhos de Controle Social: Identificação do  
569 Conselho; Data; Esfera: ( ) Estadual ( ) Municipal. Identificação do Município; Nº de  
570 presentes: Gestores ( ) Usuários ( ) Sociedade Civil ( ); Identificação do Representante  
571 do CRP: ( ) Titular ( ) Suplente. Pauta/Assunto; Síntese das discussões/Deliberações/  
572 Encaminhamentos/Prazos/Responsáveis. Psic. Célia informa que tem recebido  
573 relatórios da Psicóloga Maria Cecília Fantin de Pato Branco, referente à participação no  
574 Conselho Estadual de Assistência Social e no Conselho Municipal de Direitos da  
575 Criança e Adolescente de Pato Branco. Os conselheiros Bruno e Guilherme Bertassoni  
576 também enviam e trocam informações constantemente com a COTEC. A Psicóloga  
577 Luciana Sydor – representante deste CRP na Comissão do CMS, sobre Pessoa com  
578 Deficiência envia seus relatórios regularmente. Os demais representantes ainda  
579 precisam ser sensibilizados da importância desse intercâmbio de informações.  
580 **Comissão de Saúde. As novas portarias do Ministério da Saúde (MS).** Cons. Bruno  
581 expõe ao plenário informações sobre as novas portarias publicadas pelo Ministério da  
582 Saúde na área de Saúde Mental. Destaca a importância do lançamento do acolhimento  
583 em regime de internação de curta duração nas Unidades de Pronto Atendimento  
584 (UPAs). Que as há definição para as Comunidades Terapêuticas quanto a necessidade  
585 de equipe mínima. O Consultório NA rua, regulamentando em 30 horas semanais de  
586 atendimento. Haverá possibilidade de acolhimento 24 horas, contando com os CAPS  
587 como porta de entrada. Em Curitiba, a proposta foi bem aceita e há planejamento para  
588 sua implementação. As portarias também tratam do financiamento das ações.  
589 **CETRAD.** O Governo Estadual apresentou no Conselho Estadual de Saúde (CES) uma  
590 proposta de implantação do CETRAD (Centro de tratamento para dependentes de  
591 Álcool e outras Drogas), a qual foi questionada pelo nosso representante Cons.



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

592 Guilherme Bertassoni da Silva naquele Conselho de Saúde. Psic. Célia informa que foi  
593 questionada sobre envio de documento ao CES, por e-mail, sem papel timbrado e sem  
594 a assinatura do Conselheiro Presidente deste CRP. Esclarece que enviou documento  
595 com a defesa do posicionamento do CRPPR para o CES, com assinatura do  
596 representante deste CRP no CES. Ressalta que o Conselheiro Guilherme além de ser  
597 membro do Plenário, possui portaria, assinada pelo Conselheiro Presidente para  
598 representar este Plenário no CES/PR. A reunião do CES/PR estava em andamento e o  
599 posicionamento deveria ser apresentado durante a reunião e constar em ata daquele  
600 Conselho. Os argumentos colocados pelo Conselheiro e revisados pela Coordenação  
601 de Políticas Públicas foram coerentes com as discussões já realizadas em outras  
602 reuniões deste CRP. O documento foi encaminhado para todos os conselheiros para  
603 conhecimento e acompanhamento também. Cons. Sergio considera fundamental que a  
604 implantação das portarias do Ministério da Saúde seja acompanhada. É preciso dar  
605 publicidade ao ato. Sugere publicações na Revista Contato, no site e redes sociais.  
606 **Comissão de Psicologia Social e Comunitária.** Cons. Paula observa que tem  
607 aumentado a demanda do judiciário para os profissionais da área da Assistência Social.  
608 Há falta de pessoal no judiciário. Na Assistência Social há demandas próprias,  
609 especificamente ligadas à garantia de direitos. As demandas judiciais muitas vezes  
610 conflitam com a prática e ética exigida na área. Nas convocações citam Lei pertinente.  
611 Cons. Paula ressalta que é possível declinar da indicação, com justificativas técnicas  
612 e/ou éticas. Há sanções legais previstas no caso do profissional se negar a realizar o  
613 trabalho para a Justiça. Informa que há previsão de mesa redonda nas "*Quartas-feiras*  
614 *no CRP*" nos dias 18 e 25 de abril, onde a Política Nacional da Assistência Social  
615 (PNAS) será discutida. No dia 25 será abordado especificamente as relações com a  
616 Justiça. Cons. Sergio pergunta se há possibilidade de infração ao CEPP ao atender  
617 demandas do Judiciário. Cons. Paula esclarece que sim na medida em que fere o  
618 contrato estabelecido com o usuário da PNAS de trabalho na garantia de direitos e não  
619 na análise judicial do caso. Cons. Paula sugere publicação sobre o tema na Revista  
620 Contato. Cons. João lembra que esta é uma campanha constante. Já foram feitas  
621 publicações sobre as demandas do judiciário. Propõe que seja feita publicação  
622 constante no site e nos espaços de orientação da COF também. Considera que se  
623 deve retomar o que já foi publicado e reiterar as orientações. Cons. Paula informa que a  
624 reestruturação dos CREAS é muito recente e muitas vezes o trabalho é dedicado às  
625 demandas do judiciário. Cons. Célia informa que na região de Maringá quando os  
626 Psicólogos recebem intimações são acolhidas para orientações na subsede, de acordo  
627 com cada caso. Observa que também é um espaço que a Psicologia vem conquistando  
628 na área da Justiça. Cons. Fernanda lembra as demandas em relação ao exame  
629 criminológico, o qual o Psicólogo está impedido de realizar e sim pode fazer perícia.  
630 Psic. Juliano esclarece que há nomeação de peritos para realização de perícias.  
631 Destaca que muitas vezes a avaliação psicológica é feita na fase de inquérito e depois  
632 novamente no judiciário. Cons. Paula informa que só teve conhecimento de dois  
633 pedidos de avaliação desse tipo de demanda na fase de inquérito. Cons. Paula sugere  
634 divulgação das ações, reunião com a COF, mais eventos sobre o tema nas "*Quartas-*  
635 *feiras no CRP*" e publicação de material no site e depois na Revista Contato. **Evento.**  
636 18 de abril a partir das 15h será realizado evento sobre a Psicologia na Assistência



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

637 Social. Cons. Paula destaca que juntamente com o convite foi enviado um documento  
638 norteador ao debate. **Representação Setorial do Oeste**. Psic. Janeth informa que a  
639 suplente na Representação Setorial foi transferida para Brasília e será feita indicação  
640 de uma nova suplente para substituí-la. **Comissão de Orientação Ética (COE)**.  
641 Julgamentos a serem realizados. **PDE 017/2009**. Foi agendado julgamento do PDE  
642 017/2009 para o dia 15 de junho de 2012 às 17h, cuja relatora é a Cons. Fernanda  
643 Rossetto. **PDE 09 e 10/2010**. Foi agendado julgamento do PDE 09 e 10/2010 para o dia  
644 22 de junho de 2012 às 17h. Foi indicado como relator o Cons. Sergio Braghini.  
645 **CREPOP**. A Psic. Célia informa que no dia 12 de março foi realizada uma reunião de  
646 discussão do texto provisório em Consulta Pública da Referência Técnica para  
647 "Atuação dos (as) Psicólogos (as) em Serviços de Atenção à Mulher em Situação de  
648 Violência". O **RELATÓRIO COM CONTRIBUIÇÕES DO CRP-08-PR** foi enviado ao  
649 CFP contando o que segue: "Local: Conselho Regional de Psicologia do Paraná. Data: 12  
650 de março de 2012. Coordenação: Ana Inês Souza (CREPOP) e Célia Mazza de Souza  
651 (COTEC). Participantes: Terezinha Kulka (CREAS São José dos Pinhais); Lidiane Roehrig  
652 (JVD, 13ª Vara Criminal, Curitiba); Cleia Oliveira Cunha (CAOP/Ministério Público do PR);  
653 Solange M. R. Leite (CREAS, Pinhais); Marina de Pol Poniwas (CREAS Cajuru, Curitiba); Bruno  
654 Jardim Mader (Hospital Pequeno Príncipe, Curitiba). Contribuições ao documento: - De maneira  
655 geral o documento foi considerado muito bom, pois organiza o tema com informações  
656 fundamentais e pouco discutidas no campo da Psicologia. - A fundamentação feita nos eixos 1  
657 e 2 está ótima, retomando os conceitos de política pública; o histórico da perpetuação da  
658 violência contra a mulher; os marcos legais conquistados para por fim a tal processo (também  
659 apresentado em quadro ao final do documento); destaca a categoria gênero, fundamental para  
660 compreender situações de violência contra a mulher, etc. - Abre uma discussão importante  
661 quando busca pautar questões, como o papel do psicólogo (a) no SUAS e na área da Justiça,  
662 por exemplo, (não é clínica, não é assistência social, não é realizar operações do direito;  
663 então, o que é?). Aponta algumas saídas a partir da pesquisa realizada, mas deixa em aberto o  
664 debate. - Avança conceitualmente, quando passa a utilizar a noção de "mulheres em situação  
665 de violência", rompendo com a ideia de vitimização, porém em alguns momentos, o texto volta  
666 a utilizar o termo "vítima". É preciso que isto seja corrigido em todo o documento e estendido  
667 também aos outros sujeitos em situação de violência (ex. página 39). - A concepção de que  
668 tais situações só podem ser tratadas em rede (interinstitucionalmente) e em equipes  
669 multidisciplinares é avançada e importante, mas se faz necessário aprofundar a gestão do  
670 trabalho no cotidiano, pensar estratégias que garantam o funcionamento em rede. Na prática os  
671 trabalhos estão sendo mais compensatórios do que complementares. - O profissional de  
672 psicologia deve compreender a complexidade dos serviços (rede) e tomar para si, entre outros  
673 papéis, a articulação dos diferentes serviços e territórios, tendo como objetivo um adequado  
674 monitoramento dos serviços prestados a essa mulher e seus familiares (p. 50). É preciso definir  
675 o (a) profissional-referência para estas famílias, no processo de monitoramento, pois se a  
676 compreensão dos serviços em rede não é simples para os (as) profissionais, muito mais  
677 complexo o é para as mulheres em situação de violência. - É importante reforçar a ideia de que  
678 "os profissionais de psicologia devem estar atentos" (p. 38) aos marcos teórico-metodológicos e  
679 éticos, buscando qualificar sua ação. Importante contribuição a isto seria incluir ao final do  
680 documento, uma relação de referências teóricas para estudo e auto-formação. - Assim como foi  
681 feito na maioria dos itens das "principais atividades do psicólogo e sua atuação na rede" (p. 30-  
682 40), é preciso também contextualizar e especificar esta atuação nas Unidades Básicas de  
683 Saúde (item 11) e Núcleo de Atendimento a Mulheres em Situação de Violência Sexual (item  
684 13). - Reforçar a importância de organizar os fluxos de documentação, como no caso das

685 *notificações feitas no CREAS, evitando duplicidade de informações e profissionais envolvidos,*  
686 *além do desgaste submetido às mulheres (p. 40-41). - Esclarecer ainda mais a ideia de que o*  
687 *Boletim de Ocorrência não é pré-requisito para que as mulheres em situação de violência*  
688 *sejam atendidas e acolhidas (p. 41), pois isto ainda constitui critério em alguns serviços. - É*  
689 *preciso delimitar melhor as especificidades dos campos de atuação dos psicólogos nos*  
690 *diferentes serviços, como por exemplo, no CRAS e na Justiça, sem colocar em risco a atuação*  
691 *em rede, mas evitando que o psicólogo seja chamado para operar na área do direito, por*  
692 *exemplo. Como contribuição, propomos incluir no último parágrafo da página 48, o seguinte*  
693 *texto: "Observa-se que neste campo, os profissionais da psicologia vêm atendendo insistentes*  
694 *demandas da área judiciária, perdendo o foco da especificidade de sua ação nas políticas*  
695 *referentes aos serviços de atendimento, acolhimento e monitoramento de mulheres em*  
696 *situação de violência". - Reforçar o uso da Lei Maria da Penha para a defesa das mulheres em*  
697 *situação de violência, explicitando o machismo da sociedade como principal responsável por*  
698 *tais situações. Tem se perpetuado na prática, a ideia de que a mulher é violentada porque o*  
699 *marido ou o filho são dependentes de álcool e droga. Isto não está mascarando a verdadeira*  
700 *origem da violência? - Algumas correções importantes a fazer: substituir "mulheres*  
701 *homossexuais" por "mulheres que vivem relações homoafetivas" (p. 39). No item 5, página 40,*  
702 *substituir ou colocar junto com "abrigo", o termo "instituições de acolhimento". Melhorar a*  
703 *redação do item 6 (p. 40), pois o CREAS é serviço especializado tipificado pelo SUAS. É*  
704 *correto falar de "atendimento por procura espontânea" no Juizado Especial de Violência contra*  
705 *a Mulher (p. 40)?! - O parágrafo sobre "avaliação psicológica" no final da página 42 está*  
706 *repetido no meio da página 43. - Incluir uma melhor explicação da diferença entre a abordagem*  
707 *psicossocial e a psicoterapia (p. 47) propondo subsídios teóricos para estudo sobre tais temas.*  
708 *Sugestão: "Cabe aqui ressaltar a importância da intervenção psicossocial que, na prática*  
709 *profissional, por vezes, se reduz ao mero encaminhamento para outras políticas públicas e/ou*  
710 *outras instituições. Desta maneira, o profissional acaba por não lançar mão de uma prática que*  
711 *intervêm diretamente no cotidiano dos sujeitos, nas suas condições de vida e nas nuances de*  
712 *suas vivências. A intervenção psicossocial possibilita ao (à) psicólogo (a), além de visualizar as*  
713 *implicações provenientes das dificuldades concretas das condições de vida desses sujeitos,*  
714 *construir juntamente com os envolvidos, possibilidades de transformações para a superação*  
715 *das situações de violência a partir dos próprios recursos pessoais e familiares". - Idem ao*  
716 *conceito de resiliência (p. 51). Achemos importante destacar os aspectos psicológicos da*  
717 *mulher atendida. Quando o documento fala de resiliência, estamos falando também do*  
718 *enfrentamento da situação, de quais recursos psicológicos a pessoa tem para passar pela*  
719 *situação. Talvez seja o caso, na p. 51, quando é proposto "1) características individuais", propor*  
720 *um complemento como algo como "Características individuais: dinâmica psicológica" ou*  
721 *"Características individuais: aspectos psicológicos". Ou ainda: "características emocionais e*  
722 *intelectuais". Tomamos como base o que o Bleger diz no texto: "A entrevista psicológica - seu*  
723 *emprego no diagnóstico e na investigação", presente no livro "BLEGER, José. Temas Em*  
724 *Psicologia - Entrevistas e Grupos. Martins Fontes: São Paulo, 2007". A relatora foi a socióloga*  
725 *Ana Inês Souza - Técnica do CREPOP-CRP/08/PR". **Seminário Nacional de Avaliação***  
726 ***Psicológica**. Cons. Vera informa como foi a organização e a participação do CRP-PR*  
727 *no Seminário Nacional de Avaliação Psicológica. O Caderno sobre avaliação*  
728 *psicológica será revisado. O GT Nacional ainda será mantido. O documento será*  
729 *enviado aos Regionais e encaminhado para APAF. Cons. Suzana ressaltou que foi*  
730 *abordado no Seminário sobre a importância de se abandonar o tecnicismo na avaliação*  
731 *psicológica. Deve-se contemplar a diversidade dos direitos humanos nos processos*  
732 *avaliativos. Psic. Janeth informa que no seu grupo de trabalho havia 143 questões a*

733 serem avaliadas e com um grupo com muitas divergências de posicionamentos. Cons.  
734 Vera ressalta que a Escala Hare continua a polêmica. Cons. Vera sentiu-se honrada em  
735 participar do evento. As questões relacionadas à avaliação psicológica na área do  
736 Trânsito foram pouco abordadas. Psic. Janeth agradece ao plenário a oportunidade em  
737 participar do evento e divulga o VI Congresso Brasileiro de Avaliação Psicológica, que  
738 será realizado em Maceió, de 04 a 07 de junho de 2013. Com relação à Formação, foi  
739 proposta a discussão sobre a possibilidade de haver a área de especialista em  
740 Avaliação Psicológica – este tema bastante polêmico. Cons. Sergio ressalta que há  
741 necessidade de se ter um contra ponto quanto à escala Hare. A pesquisa que levantou  
742 os pontos desfavoráveis da escala foi feito por uma mestranda orientada pela Psic.  
743 Cecília Coimbra de São Paulo. Cons. Bruno destaca que avaliação psicológica vai  
744 muito além da aplicação de instrumentos formais. Relata que o seu primeiro trabalho no  
745 Hospital Pequeno Príncipe foi avaliação psicológica de uma mãe para a realização de  
746 transplante renal. Esta demanda gerou o trabalho, que foi apresentado em Congresso  
747 de Psicologia Hospitalar. A Avaliação psicológica faz parte do cotidiano do profissional.  
748 A prática fundamentada é que embasa as ações políticas. Cons. Suzana ressalta a  
749 importância de dar conhecimento sobre as resoluções do Conselho Federal de  
750 Psicologia (CFP): 002/2003 e 005/2012, destacando que se deve valorizar o processo e  
751 não o produto da avaliação psicológica. Cons. Nelson informa que ao iniciar seu  
752 trabalho na Petrobrás, participou da organização de bateria de testes e recursos  
753 complementares para avaliação psicológica. Cons. João ressalta que  
754 independentemente do projeto do CFP – Ano da Avaliação Psicológica – o trabalho de  
755 aprofundamento dos estudos na área de avaliação psicológica. **Subsede de Maringá.**  
756 **Clínicas do DETRAN.** Cons. Célia informa que houve informações divulgadas pela  
757 mídia local de que 90% dos candidatos à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação  
758 (CNH) são reprovados. Cons. Célia encaminhou o *link* da notícia que ressalta que os  
759 psicólogos estão reprovando porque ganham mal e esta é uma forma de pressionar o  
760 DETRAN para revisão de tabela. Psic. Janeth relata que faz pós-graduação com  
761 psicóloga de Maringá e alerta que não é isso o que está acontecendo. As notícias estão  
762 distorcendo a realidade dos fatos. Cons. Sergio preocupa-se com o trabalho, que deve  
763 ser focado na segurança no trânsito, destacando que há necessidade de se investigar o  
764 que o jornal denuncia na reportagem. É preciso adotar uma ação mais incisiva e  
765 solicitar retratação do Jornal. Cons. Anaídes informa que há inúmeros problemas na  
766 área de avaliação psicológica no trânsito. Há denúncia no Ministério Público (MP) de  
767 atitudes antiéticas de psicólogos. Há queixas de usuários reprovados. Foi feita reunião  
768 da COF com os psicólogos que atuam na área do trânsito. Houve discussão sobre a  
769 alteração de Resolução do CONTRAN e portaria do DETRAN/PR. Há uma rigidez dos  
770 profissionais quanto à mudança de atitudes e fluxo de trabalho, alegando perda  
771 financeira. Houve denúncia do MP de clínica em Maringá que reprova diversos  
772 candidatos. A orientadora fiscal Fernanda fez visita de fiscalização à Clínica para  
773 emissão de resposta ao MP. Psic. Janeth sugere que a COF faça um trabalho de  
774 orientação aos psicólogos que atuam nas clínicas de avaliação psicológica  
775 credenciadas ao DETRAN. Cons. Anaídes observa que há uma demanda dos  
776 psicólogos à Associação de Centros de Avaliação de Condutores do Paraná que  
777 encaminha ao Conselho. Cons. João ressalta que o trabalho do CRP visa à adequação



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

778 do trabalho, orientação legal e ética ao psicólogo e usuário de serviços psicológicos. É  
779 preciso coletar informações para esclarecer a informação sobre 90% de reprovação nas  
780 clínicas de Maringá. É preciso lidar com a pressão que está sendo feita na área do  
781 trânsito, inclusive por donos de auto-escolas (Centros de Formação de Condutores).  
782 Cons. Sergio sugere que seja feito contato com os psicólogos das clínicas noticiadas  
783 como "reprovadoras". **GT Escuta de Crianças e Adolescentes**. Psic. Stella informa  
784 que houve duas reuniões do GT. Na última reunião foram feitas apresentações de  
785 como se dá o fluxo do atendimento às crianças e adolescentes vítimas (em situação) de  
786 violência. Incluíram Secretaria de segurança entre os convidados a compor o GT.  
787 Representante do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente  
788 (CEDECA) participa. Apresentação do trabalho na Conferência estadual de direitos da  
89 Criança e do adolescente, no início do mês de maio. Na próxima semana serão  
790 enviadas as memórias das reuniões. Há consulta sobre qual a melhor prática do  
791 Psicólogo na área. Cons. Anaídes avalia que o trabalho que está sendo desenvolvido é  
792 muito bom. Quanto à gravação dos atendimentos/avaliações realizadas pelo psicólogo  
793 é preciso aprofundar a discussão. Cons. Paula observa que ao final da reunião o Dr  
794 Wilson – promotor diz que não viria mais às reuniões, se não for respondida a questão  
795 sobre a possibilidade de gravação das entrevistas psicológicas. Cons. Bruno ressalta  
796 que não é possível fazer gravação. Psic. Stella observa que há duas questões  
797 envolvidas: 1- gravar ou não (é legal ou não); 2- qual a melhor prática – essa é a  
798 discussão que está sendo feita no GT. Cons. Célia informa que a Assessoria Dos  
799 Promotores está esperando a resposta do Conselho quanto à gravação para entrar com  
800 ação de inconstitucionalidade da Resolução CFP Nº 10/2010. Trabalha com crianças  
801 vítimas de violência desde a primeira escuta até o julgamento e ela não é ouvida em  
802 outro momento. Cons. Anaídes ressalta que a resposta deve ser enviada, mas não  
803 porque há pressão de abandono do grupo. Cons. João ressalta que o diálogo deve ser  
804 mantido e a resposta ao promotor será enviada, com base na legislação vigente. A  
805 resposta será elaborada em conjunto, COF e Diretoria. **DEPARTAMENTO**  
806 **ADMINISTRATIVO: Inscrição Principal Provisória:** Cristina Trevisol e Silva CRP-  
807 08/17910, Ana Cristina Tavares Wolski CRP-08/17911, Magaly Bruna Ramos CRP-  
808 08/17912, Fernanda Chapaval Gomide CRP-08/17913, Veridiane Wallbach Ribeiro  
809 CRP-08/17914, Danielle Niky Ueda Ono CRP-08/17915, Heloisa de Moura Vieira CRP-  
810 08/17916, Gisele Possatto CRP-08/17917, Juliana Bressan Fornacciari Corrales CRP-  
811 08/17919, Rafaela Piccinin Picelli CRP-08/17920, Bruno Haring Marochi CRP-  
812 08/17921, Taimon Pires Maio CRP-08/17922, Fernanda Mendes Caleiro CRP-  
813 08/17923, Gessica Pereira Pietrzak CRP-08/17924, Jenifer Izidoro da Rosa CRP-  
814 08/17925, Leticia Gonçalves Lucheli CRP-08/17926, Luciane Cristina Slompo CRP-  
815 08/17823, Francieli Cassia Freiberg CRP-08/17854, Julie Catherine Kuhn Nicolay CRP-  
816 08/17927, Suellen Rossetti Pernoncini Ritter CRP-08/17928, Sonia Rigamonti da Silva  
817 CRP-08/17929, Dinalva Cavallari Adams CRP-08/17930, Patricia Cristina Hoffmann  
818 CRP-08/17931, Sheila Campos Bones CRP-08/17932, Daiane Pires Moraes Delfes  
819 CRP-08/17933, Deise de Azevedo Ajala dos Santos CRP-08/17934, Thais Angelica  
820 Castanho CRP-08/17855, Evellyn Thais Pereira CRP-08/17881, Mariana Camargo  
821 Matheus CRP-08/17882, Meire de Oliveira CRP-08/17883, Renata Elisa Amaral Arrabal  
822 CRP-08/17884, Aparecida da Silva CRP-08/17885, Patricia Sampietro CRP-08/17886,



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

- 823 Carla Thaisa Pereira CRP-08/17887, Alba Lucinia Coimbra de Araujo CRP-08/17888,  
824 Lilian Yara de Oliveira Gomes CRP-08/17889, Alcione Aparecida Leite CRP-08/17890,  
825 Deyse Rodrigues Sincero CRP-08/17891, Clara Livia Manosso Viecheneski CRP-  
826 08/17892, Ivana da Cruz Carvalhal CRP-08/17893, Tais Euzebio Alves CRP-08/17894,  
827 Juliana Maria dos Reis Souza CRP-08/17895, Jose Vicente Correa Rodrigues Junior  
828 CRP-08/17896, Juliany Pereira dos Santos CRP-08/17897, Maria de Fatima Ferreira de  
829 Almeida CRP-08/17898, Juliana de Fatima Cavallin CRP-08/17899, Ellen Marçal  
830 Ribeiro CRP-08/17900, Kelen Regina Bastos Gonçalves CRP-08/17901, Daniele  
831 Cristina de Souza CRP-08/17902, Cristina Moedinger da Silva CRP-08/17903, Simone  
832 Nathalie Lacoski Eurich CRP-08/17904, Monica Pereira Glavão de Carvalho CRP-  
833 08/17905, Marília Piekarski CRP-08/17906, Josimary Fonseca de Sá Guerra Vianna  
834 CRP-08/17907. **Inscrição Principal Definitiva:** Michelli Tamie Fujimura CRP-  
835 08/17864, Ana Helena Stein Carneiro Souto CRP-08/17865, André Luis Alves de  
836 Oliveira CRP-08/17866, Nadia Harumi Inumaru CRP-08/17867, Elaine Cristina Chaves  
837 CRP-08/17868, Ana Claudia Firmino CRP-08/17869, Camila Moura CRP-08/17870,  
838 Bruna Caroline Justi CRP-08/17871, Evelise Stencil Canto da Silva CRP-08/17872,  
839 Djnane Loyola Terra de Oliveira Abbas CRP-08/17873, Pollyana Carolina de Azevedo  
840 Hamilton Pierdona CRP-08/17874, Lethicia Gaidarji Silva CRP-08/17875, Inajara  
841 Constantino CRP-08/17876, Heloisa Maria Formigão CRP-08/17877, Susane Elisa  
842 Eggers Hech CRP-08/17878, Karen Sampaio Tavares CRP-08/17879, Ana Gabriela  
843 Gonzalez Yamashita CRP-08/17880, Juliana Soares dos Santos CRP-08/17918.  
844 **Alteração de Provisória para Definitiva:** Jose Luis Manicka CRP-08/13327, Eloisa  
845 Mayumi Iwai CRP-08/14567, Juliana Jacovozzi Tortorelli CRP-08/14638, Luzia Carmem  
846 de Oliveira CRP-08/15038, Walmir Francisco Pastorio CRP-08/15139, Juliana Paula  
847 Cordão CRP-08/15237, Ana Janete de Oliveira Paz CRP-08/15261, Caroline Ribeiro  
848 Martins CRP-08/15310, Annamaria Coelho de Castilho CRP-08/15313, Luana Stefano  
849 CRP-08/15314, Marcela Greco CRP-08/15409, Sandra Regina de Almeida CRP-  
850 08/15410, Talini Trich CRP-08/15435, Viviane Balazote Alberton CRP-08/15441, Flavia  
851 Montagner Denardin CRP-08/15444, Fabiana Becker CRP-08/15448, Amanda Rosolem  
852 Dantas CRP-08/15512, Camila Delgado Bueno CRP-08/15524, Pollyana Demarchi  
853 CRP-08/15549, Ana Claudia Gottlieb Monzon CRP-08/15552, Elisabeth Maria Dallazem  
854 CRP-08/15554, Andreia Simon CRP-08/15555, Francielle Correa Espindola CRP-  
855 08/15557, Rosiane Delgado Crizóstomo CRP-08/15559, Juliana Elis Braga da Silva  
856 CRP-08/15575, Rafael Seidi Umemura CRP-08/15540, Andressa Dias Grigato CRP-  
857 08/15582, Eva Cristiana de Oliveira CRP-08/15584, Luciane Petra Contero CRP-  
858 08/15599, Carla Devides Fabri CRP-08/15621, Suellen Romani CRP-08/15634,  
859 Fiamma Gallão Casagrande Giusti CRP-08/15638, Edilaine Aparecida Kubaski Silva  
860 CRP-08/15669, Camila Munaro de Lima Gheno CRP-08/15882, Vilcilaine Gonçalves  
861 CRP-08/16001, Jessica Danielli Camara CRP-08/16171, Aila Ludmila Bergantini Hirose  
862 CRP-08/16194, Milene Valadão Nunes CRP-08/16201, Edirlene Dias CRP-08/16215  
863 Talita Souza Perboni CRP-08/16291, Poliana Emerich CRP-08/16329, Juliana Mello  
864 CRP-08/16376, Carolini Cassia Cunha CRP-08/16522, Andressa Fernanda Augustin  
865 CRP-08/16532, Cesar Augusto Aidar Cadamuro CRP-08/16577, Cesar Rosario  
866 Fernandes CRP-08/16715, Cleria Regina Bizon CRP-08/16795, Ana Lucia de Paiva  
867 Costa CRP-08/16800, Bruna Carina Bordin Oldoni CRP-08/16866, Carla de Araujo



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

868 Wengen CRP-08/16877, Priscila Ishiba CRP-08/16990, Juliana Karina Relozi CRP-  
869 08/17113, Luiza Helena Raittz Cavallet CRP-08/17114, Tayna Nayara Nunes CRP-  
870 08/17115, Aline Grazieli de Oliveira CRP-08/17123, Fernanda Fantin Sardi CRP-  
871 08/17125, Carolina Macieira Lopes CRP-08/17130, Camila Manzano Rodrigues CRP-  
872 08/17141, Rosangela Aparecida Teixeira Piasentin CRP-08/17165, Suza America  
873 Lopes CRP-08/17167, Diego Tillmann Franzoi CRP-08/17169, Mayra Cristiane Batista  
874 CRP-08/17170, Ethel Carolina Cunha Notoya CRP-08/17181, Valkiria Macena Gregory  
875 CRP-08/17206, Lais Faria Masulk CRP-08/17226, Camila da Silva CRP-08/17297,  
876 Fabiana Knapik Calixto CRP-08/17321, Karine Angleri CRP-08/17326, Flavia Louise  
877 Assis Padilha CRP-08/17335, Willian Henrique Correa CRP-08/17338, Jesse Luiz  
878 Cunha CRP-08/17350, Larissa Beatriz Andreatta CRP-08/17400, Edinara Lazzarin  
879 Galvan CRP-08/17505, Bianca Oliveira Garcia da Silva CRP-08/17519, Angela Dileta  
880 Daros Cossa CRP-08/17546, Francielly Carrilho do Prado CRP-08/17547, Erica  
881 Macario Coimbra CRP-08/17744, Pedro Gonçalves de Lima CRP-08/17799, Angelita de  
882 Souza CRP-08/17817. **Inscrição por Transferência:** Silvana Rychik CRP-08/17856,  
883 Adriano Furtado Holanda CRP-08/17857, Ligia Dagostini Dezan CRP-08/17858,  
884 Wanessa Antunes CRP-08/17860, Michele Mancio Furtado 17861, Fernanda Maciel  
885 Ferreira Bastos Perufo CRP-08/17862, Daniela de Fatima Teixeira Schmidt CRP-  
886 08/17908, Ryllenie Muniz de Souza CRP-08/17909. **Reativação:** Ana Maria  
887 Wohlgemuth Molenda CRP-08/02751, Janete Elaine Placeres CRP-08/02783, Carina  
888 Poliana Zittz CRP-08/06219, Margareth Potier Santos CRP-08/06499, Clea Maria  
889 Ballão Lopes CRP-08/08513, Maria Beatriz de Mendonça Rodrigues Feres CRP-  
890 08/08738, Giselle Kaluzn da Rocha CRP-08/09750, Elisangela dos Santos Castro CRP-  
891 08/13048, Eli Okubo CRP-08/13782, Cristiane Bolsi CRP-08/13854, Mauricio Mendonça  
892 Junior CRP-08/14124, Suzana de Oliveira CRP-08/14420, Edilaine Severina de Mattos  
893 CRP-08/14444, Bruna Guiomar Gonçalves da Silva CRP-08/14474. **Reativação por**  
894 **Transferência:** Singeb de Oliveira Cintra CRP-08/11661. **2ª Via:** Rita de Cassia  
895 Moraes Pinotti CRP-08/06564, Angelita Evangelista dos Santos CRP-08/07996, Ivonete  
896 de Andrade CRP-08/08963, Francisco das Chagas Araujo CRP-08/11107, Renata  
897 Vanessa Mantovani Jorge CRP-08/12605, Gisele Cristina Santos Brito CRP-08/12895,  
898 Mariana da Cruz Diana CRP-08/14868, Aline do Prado Frasson Sales CRP-08/15431,  
899 Elenice Klettenberg CRP-08/15810, Noelle Pozzer Salles CRP-08/17602. **Inscrição**  
900 **Secundária:** Letícia de Souza Frutozo CRP-08/IS-290. **Cancelamento Inscrição**  
901 **Secundária:** Adriano Furtado Holanda CRP-08/IS-140. **CANCELAMENTO: A pedido:**  
902 Eliana Paciornik Galbinsky CRP-08/00070, Eliomara Pucci CRP-08/00090, Rita Clara  
903 Gazda CRP-08/00185, Maria Cecília Sanches da Nova CRP-08/00355, Carmen Garcia  
904 de Almeida CRP-08/00433, Carlos Roberto Campana CRP-08/00554, Maria Salete  
905 Duarte de Melo CRP-08/00650, Lilian Schurmann CRP-08/01437, Silvia Vanin CRP-  
906 08/01484, Dirce Kolinski Vons CRP-08/01767, Matilde Melnik Blicharski CRP-08/02002,  
907 , Silvana de Lara CRP-08/02744, Tânia Mara Albuquerque CRP-08/03292, Leda Maria  
908 Fantin CRP-08/03301, Sueli Terezinha Oliveira CRP-08/03317, Regina Célia Langer  
909 CRP-08/03501, Maria de Fátima Pires Carneiro da Cunha CRP-08/03842, Geni Akiko  
910 Okinaka CRP-08/04037, Maria Teresa Lopnow Morona CRP-08/04401, Leyla Labhardt  
911 CRP-08/04708, Fátima Regina Ribeiro dos Santos CRP-08/04753, Cláudia de Oliveira  
912 Villar CRP-08/05096, Cleuza Pereira Silva CRP-08/05353, Regina Celi Gaspar Dias



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

- 913 CRP-08/05365, Elizabeth Regina Viel CRP-08/05409, Jozeli Guarise CRP-08/CRP-  
914 08/05521, Wilza Renata Coelho CRP-08/06380, Telma Maria Tissi Munhoz Zanetti  
915 CRP-08/06418, Aglae Souza Bochnia Fanucchi CRP-08/06474, Ilzamara Cardoso da  
916 Silva CRP-08/06609, Luciana Maria Dotti Rodrigues Silva CRP-08/06637, Maria Juracy  
917 Aires CRP-08/06802, Angela Junqueira Marchi CRP-08/06858, Christina Marta Tozzo  
918 Dimira CRP-08/06950, Adriana Raquel Berna Sanabria CRP-08/07103, Adiles da Maia  
919 de Souza Pinto CRP-08/07180, Elaine Cristina de Souza Hathy CRP-08/07418, Maria  
920 Tainete Menuci Alves Homem CRP-08/07502, Vera Inês Toesca Espinhosa CRP-  
921 08/07806, Lia Paula Brenzan Pletz Nonino CRP-08/07869, Andrea Kioko Sonoda  
922 Gomes CRP-08/08052, Patricia Henriette Bozzolan Afonso CRP-08/08161, Suzana  
923 Miranda Klein CRP-08/08217, Luciana Mitie Kuroda da Silva CRP-08/08298, Karen  
924 Muniz Naconesky CRP-08/08462, Joana D'Arc Simão da Costa CRP-08/08502,  
925 Eduardo Alberto da Silva CRP-08/08748, Alessandra Mie Taketomi Koguishu CRP-  
926 08/08791, Angela Lemos do Prado CRP-08/08986, Katia Scholemberg de Almeida  
927 CRP-08/09207, Juliana Fernandes Pinto de Souza CRP-08/09404, Marcos Jacinto  
928 Gomes CRP-08/09553, Fabiola Cristina Diniz CRP-08/09639, Juliana Moreira Durans  
929 CRP-08/09683, Suzana Maria Alberton CRP-08/09702, Aline Francielli Ferrarezi CRP-  
930 08/09730, Patrycia Regina dos Santos CRP-08/09799, Joelma Aparecida Gonçalves  
931 Bett CRP-08/09803, Milene Hamm Rempel CRP-08/10010, Flávio Bernardino Lesch  
932 CRP-08/10048, Alessandra Pedroche da Rocha Dantas CRP-08/10147, Carla  
933 Jaqueline Volpato CRP-08/10166, Vanessa Adele Krummenauer Brigo CRP-08/10295,  
934 Oriomar Skalinski Junior CRP-08/10382, Mariana Zanona CRP-08/10482, Patricia  
935 Adriana Kopp Ferreira CRP-08/10559, Rosa Luiza Novo Cesarino CRP-08/10583, Keilla  
936 Kuhn CRP-08/10660, Karen Tiemi Anami Sanches CRP-08/11317, José Lorenzo  
937 Gomez CRP-08/10706, Cintia Becker CRP-08/10845, Michelle Pereira de Sousa CRP-  
938 08/10852, Consuelo da Rosa Luna CRP-08/10895, Juliana Ferreira dos Santos CRP-  
939 08/10910, Letícia Paes de Barros CRP-08/11026, Fernanda Clivati Fassula CRP-  
940 08/11031, Priscila Masson Maia CRP-08/11080, Fernanda da Costa Ludwig CRP-  
941 08/11227, Jan Marcel Milazzo Kossobudzki CRP-08/11314, Mariana Battisti Archer  
942 CRP-08/11438, Vivien Mariane Massaneiro Kaniak CRP-08/11460, Gabriela Andrade  
943 Vorraber CRP-08/11541, Caroline Silvestri Araujo CRP-08/11600, Aline Monique  
944 Capdeboscq CRP-08/11629, Allyne Bonacin Pinto CRP-08/11684, Laise Mayumi  
945 Kasaoka Cherbiski CRP-08/11775, Marly Matwieszyn CRP-08/11776, Nina Peretti de  
946 Albuquerque M. Galvão CRP-08/11791, Luciene Potier de Alcantara CRP-08/11821,  
947 Cristine Fernandes CRP-08/11942, Graziene Lessa Alves CRP-08/12269, Flávia Sordi  
948 Volpato CRP-08/12364, Alcides Rigo Junior CRP-08/12522, Rafaela Carolina Nadolny  
949 CRP-08/12586, Carmen Lúcia Massoni CRP-08/12788, Tatiana Ernandes Hubel CRP-  
950 08/12795, Stela Márcia Petrazzini Colombo CRP-08/12926, Mary Annie Pereira CRP-  
951 08/12932, Gisely Sottomaior CRP-08/12991, Mercedes da Silva Caldeira CRP-  
952 08/13037, Caroline Gugelmin Barros CRP-08/13104, Daniela Cristina Millan CRP-  
953 08/13163, Rita de Cássia Souza Bruneli Lopes CRP-08/13214, Ester Oliveira Gomes  
954 CRP-08/13376, Marina Tavares Viotto CRP-08/13498, Viviane Alves Kubo CRP-  
955 08/13620, Lázaro Benício de Almeida CRP-08/13650, Fabíola Lorena Cardia CRP-  
956 08/13658, Luciane Silva Alves CRP-08/13802, Joelisa Berardi CRP-08/13851, Rosana  
957 Deconto CRP-08/14022, Mariana Fernanda Bertassoni Monteiro CRP-08/14066,



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

958 Mariângela Gamba Maestri CRP-08/14128, Gyovana do Nascimento Guimarães  
959 Morilha CRP-08/14157, Cleidimara Aparecida Martins Moreira CRP-08/14387, Karin  
960 Neves Filus CRP-08/14418, Priscila Adalgisa Berti CRP-08/14547, Lidiane Vicentini  
961 CRP-08/14586, Marcelo Ubiali Ferracioli CRP-08/14698, Rosa Maria Rodrigues  
962 Junqueira CRP-08/14723, Regina da Graça Consentino Cordeiro CRP-08/14736,  
963 Andréia Mayumi Yamashita Fumagali CRP-08/14848, Nélio Nascentes Galvão Júnior  
964 CRP-08/14883, Henrique Breg Machado CRP-08/15000, Thais Simião CRP-08/15043,  
965 Maria Cristina Carvalho Machado CRP-08/15048, Bernadete Fachin CRP-08/15053,  
966 Chin Yu Chiang CRP-08/15147, Thais Augusto Gonçalves CRP-08/15172, Izabela  
967 Gimenes Garavello CRP-08/15213, Andrei Augusto da Silva CRP-08/15254, Carolina  
968 Martins Pavezzi CRP-08/15398, Danielle Issa Ribeiro Klososki Michels CRP-08/15422,  
969 Daniel Van Der Broocke Campos de Figueredo CRP-08/15465, Viviane Rodrigues  
970 Corso CRP-08/15563, Cristiane Ribeiro da Silva CRP-08/15592, Giovana Thiesen  
971 Pimentel de Lara CRP-08/15602, Lilia José da Silva Morales CRP-08/15649, Andrea  
972 Lunardelli Valente CRP-08/15655, Roberta Feltrin Stel CRP-08/15690, Grasiela  
973 Rodrigues Pense CRP-08/15991, Tatiane Campestrini de Andrade Chuai CRP-  
974 08/15701, Osmarina Carsoni CRP-08/15755, Danielle de Oliveira Sganzerla Juliani  
975 CRP-08/15830, Idalina Branco CRP-08/15972, Inês Aparecida Polonio Vaz Nascimento  
976 CRP-08/16008, Renata Bakker da Silveira CRP-08/16092, Liz do Rocio Granato CRP-  
977 08/16131, Ricardo Keiti Kurita Matsumura CRP-08/16182, Giovanna Alberici CRP-  
978 08/16197, Denise Truppel Filipaki CRP-08/16269, Edneli Natália Ferreira da Costa  
979 CRP-08/16513, Lygia Maria Portugal de Oliveira CRP-08/16553, Bruna Moraes  
980 Bernardi CRP-08/16585, Mariana Gebran Beduschi CRP-08/16614, Júlio Parzianello  
981 CRP-08/16617, Andréia Genovez CRP-08/16632, Flávia Marisa Tavares CRP-  
982 08/16634, Daniel Medeiros Boni CRP-08/16647, Jaqueline Cardoso CRP-08/16682,  
983 Renata Oliveira Basso CRP-08/16724, Andressa Luiza Cattaneo Macedo CRP-  
984 08/16789, Renan Martimiano Vieira CRP-08/16946, Carine Zanetti Rezende CRP-  
985 08/16951, Susana Abdel Latiff CRP-08/16964, Hanan Abdel Latiff CRP-08/16965,  
986 Anderson Stabel de Oliveira CRP-08/16968, Rosangela Ferreira da Silva CRP-  
987 08/17040. **Com débito:** Mabel Maria Sala Quintana CRP-08/02806, Almo Jose de  
988 Paula Junior CRP-08/03056, Sabrina Stella Tramutolo Mariano CRP-08/04011, Rafaeli  
989 Cappellaro CRP-08/06728, Renata de Menezes Hiromoto CRP-08/07305, Patricia do  
990 Nascimento CRP-08/09116, Ana Carolina Bizinelli Romano CRP-08/09341, Heloise  
991 Elaine da Silva CRP-08/09807, Telma Pires Barreto e Silva CRP-08/10147, Andre  
992 Flores Zeferino CRP-08/10927, Caroline Alberini Cadilhe CRP-08/11334, Alisson  
993 Segalla CRP-08/12774, Leticia Lara Ravello CRP-08/13103, Daniel Kazahaya CRP-  
994 08/13399, Maira de Angelis Garcia Rosa CRP-08/13627, Luciana Cassarino Perez  
995 CRP-08/14035, Gislaine Genaro CRP-08/15117, Claudete de Almeida Buzelli CRP-  
996 08/15680. **Com renegociação:** Marcia Ribas Augusto Frankowia CRP-08/03786,  
997 Rosicler Barbosa Santos CRP-08/10445, Carmem Lucia Sussel Mariano CRP-  
998 08/12801, Angela Carolina Finck CRP-08/12819. **Cancelamento com Isenção:** Maria  
999 Jose Teodoro CRP-08/09731. **Falecimento:** Alda de Mello Pereira CRP-08/00767,  
1000 Wilson Ferreira da Silva Junior CRP-08/02384, Maria Tereza Claro Gonzaga CRP-  
1001 08/05234, Maria Ines Benvegnutti CRP-08/06104, Deucélia Figueiredo Pontes CRP-  
1002 08/10209. **Indeferido:** Jussara Aparecida de Almeida Dutra CRP-08/03725, Priscila de



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

- 1003 Fatima Fabro CRP-08/09161, Cristina Poletti Gonçalves Cunha CRP-08/09400,  
1004 Tathiana de Lima Canan CRP-08/10415, Roberta Stubs Parpinelli CRP-08/11138,  
1005 Daisy Amanda de Oliveira CRP-08/11886, Valeska Macarini Celestino CRP-08/12831,  
1006 Alessandra Tuan CRP-08/13562, Valeria Queiroz Furtado CRP-08/13970, Natalia  
1007 Tavares de Mello CRP-08/14705, Ana Eliza Saab Bastos CRP-08/15296, Gabriela  
1008 Cardoso Mori CRP-08/15564. **PESSOA JURÍDICA: Registro:** Ourotran Clinica Medica  
1009 e Psicologica Ltda CRP-08/PJ-00722, Prauen Consultoria em Gestão de Pessoas Ltda  
1010 CRP-08/PJ-00723, Clinica Bonateli e Kuller Ltda ME CRP-08/PJ-00724, Multipla Clinica  
1011 de Psicologia e Terapia Multidisciplinar Ltda CRP-08/PJ-00725. **Renovação de**  
1012 **Certificado Pessoa Juridica:** Ama Clínica de Saúde Ltda CRP-08/PJ-00216, Centro  
1013 de Avaliação de Condutores Soma Ltda CRP-08/PJ-00494, Centro Curitibano de  
1014 Avaliação de Condutores Ltda CRP-08/PJ-00507, Faculdade Guairacá CRP-08/PJ-  
1015 00550, P. Montoro Junior - Centro de Avaliações Medicas e Psicológicas CRP-08/PJ-  
1016 00586, P. Montoro Junior - Centro de Avaliações Medicas e Psicológicas CRP-08/PJ-  
1017 00586-F1, Faculdades de Adm. Ciências, Educação e Letras-FACEL CRP-08/PJ-  
1018 00653, Elizabete Maria de Castro Montoro CRP-08/PJ-00670. **Cancelamento Pessoa**  
1019 **Juridica:** Recsel Recrutamento e Seleção de Pessoal Ltda CRP-08/PJ-00112, Sector  
1020 Contabilidade e Assessoria em Recursos Humanos S/S Ltda CRP-08/PJ-00192, TRS  
1021 Desenvolvimento em Recursos Humanos S/C Ltda CRP-08/PJ-00224, DHO -  
1022 Desenvolvimento Humano e Organizacional S/S Ltda CRP-08/PJ-00243, Elevi -  
1023 Recursos Humanos & Psicologia Clinica Ltda CRP-08/PJ-00364, Emibe Procedimentos  
1024 Psicológicos Ltda CRP-08/PJ-00395. A reunião plenária é encerrada às 18h20 e nada  
1025 mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata,  
1026 que vai assinada por mim e pela Conselheira Secretaria, Márcia Regina Walter CRP-  
1027 08/08/02054. A lista de presenças vai anexada e passa a fazer parte integrante desta  
1028 ata. *Célia Mazza de Souza* *M. Walter*.



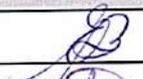
Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## 610ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
14/04/12	09h	12h30	Sede CRP-08 (Curitiba/PR)

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Vera Regina Miranda	1386	re
2	Suzana Maria Borges	1855	L
3	Janeth Knoll Infante	07762-1	[Signature]
4	Haumi Ladeira	02512	[Signature]
5	Denise Matoso	02416	[Signature]
6	Mônica O. Carvalho Senussa	11835	[Signature]
7	Cristiane Rocha Kaminski	10302	[Signature]
8	Karim O. Brückheimer	03884	[Signature]
9	Nelson Fernandes Jr	7298	[Signature]
10	Junanda Rueda Mendonça	02964	[Signature]
11	Raphaelo Kappelato	10276	[Signature]
12	MR. STÉLLA AGUIAR RIBEIRO	05524	Ribeiro
13	Flávia Ponselin de Lima	16345	Lima
14	Deniche Jasnievski	12483	[Signature]
15	Ruy L de Toledo	2377	Toledo
16	Paula Matoski Buthne	12879	Buthne
17	Kamilla Scrimin Figueiredo	10032	[Signature]
18	Sammah Dymal de Freitas	13487	[Signature]
19	Rui Jardim Mark	13323	Rui
20	Alécio Regina Loukule	0457	[Signature]
21	Aracides Figueiredo de Siqueira	1175	[Signature]
22	Fernanda Bortto	12857	Bortto
23	Juana de Gobo	13756	[Signature]
24	Maurício Cardoso da Silva	CRA 22261	[Signature]
25	SERGIO LUIS BRAGHINI	1566	[Signature]
26	Renata L. C. Cardoso	1520	[Signature]
27	João B. Costa Oliva	0173	[Signature]
28	Márcia Regina Walter	02054	[Signature]
29	Ángelo Lortó	17007	[Signature]
30	Juliano Basso	—	[Signature]

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Glaine Bernert	14475	
32	Célio Mazza de Souza	02052	
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## 610ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
14/04/12	14h	18h 20	Sede CRP-08 (Curitiba/PR)

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Cécilia Mazzade Souza	02052	
2	Marcia Regina Wally	02054	
3	Moacir B. Fortes O. Alves	0173	
4	Rosângela S. C. Cardoso	1520	
5	SERGIO Luis BRAGHINI	35660	
6	Maurício Cardoso da Silva	CRA22261	
7	Juliano Del Gobo	CRP 13756	
8	Fernanda Perito	12857	
9	Kamilo Jardini Mader	13.323	
10	Lilic Regina Cortelletti	0457	
11	Kamilla Scrimim Figueiredo	10032	
12	Paula Maloski Bullone	12879	
13	Daniele Jasniewski	12483	
14	Lucy S. de Toledo	2377	
15	Flávia Consolin Lima	16345	
16	M <sup>te</sup> Stella Araújo Ribeiro	05524	
17	Wilson Fernandes Jr	7298	
18	Kaio Bruchheimer	03984	
19	Cristiane Rocha Kominski	10302	
20	Mônica S. Carvalho Terussa	11835	
21	Denise Matos	02416	
22	Braunni Letivay	02512	
23	Janeth Knoll Infante	07762.1	
24	Suzana M. Bonin	1855	
25	VERA REGINA MIRANDA	1386	
26	Angelo Horst.	17007	
27	Claine Bureit	14475	
28	Vanessa Farias	-	
29			
30			